O INFORMATIVO DO VALE

Sábado e domingo, 5 e 6 de outubro de 2019 ■ Fundado em 8 de maio de 1970 por Oswaldo Carlos van Leeuwen ■ Lajeado Ano 49 Nº 12.057 R$ 4,00

Minha casa, nosso condomínio, minha vida

LIDIANE MALLMANN

LAJEADO | Construtoras desenvolvem modelo de condomínios com espaços compartilhados de piscinas, salões de festas e quadras de esporte e encaixam empreendimentos dentro do Minha Casa, Minha vida. Programa movimenta mais de R$ 80 milhões no município e faz com que Lajeado seja a terceira cidade com maior número de investimentos da estatal no RS.

Páginas 10 e 11

CAMISETA MASCULINA R$ 32,00
BERTOZZI

Dr. Leandro Brust
Oncologia Clínica | CRM 22715 - RQE 14831
ESPECIALIZADO NO CÂNCER
(51) 3714-7558
Uma parceria pela VIDA.

GRÁFICA LAJEADENSE
51 3714.5500
grafica@graficalajeadense.com.br
www.graficalajeadense.com.br

■ **TEMPO LAJEADO**

Hoje:
16ºC | 20ºC
Amanhã:
16ºC | 18ºC

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

■ **OPORTUNIDADE**

Último fim de semana da Construmóbil 2019

Pág. 3

■ **CHUVARADA**

Com mais de 70 milímetros, ruas são tomadas pela água

Pág. 5

morya.

Aproveite o mês da poupança para começar a preparar um futuro melhor.

Com um pouquinho por mês, você pode fazer a diferença para a sua vida financeira.

- *Investimento seguro e com baixo valor inicial*
- *Isenção de Imposto de Renda para Pessoa Física*
- *Ideal para realização de sonhos*
- *Facilidade de programações mensais que estimulam o hábito de poupar.*

sicredi.com.br

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519

Sicredi

Última chance para aproveitar soluções da Construmóbil

Depois de uma programação que trouxe o melhor da construção civil, mobiliário e decoração, feira termina domingo

Karolaine Pereira
karolaine@informativo.com.br

FOTOS LIDIANE MALLMANN

***Autoridades** da Acil, Expovale e Certel assinaram o patrocínio*

LAJEADO | Após sete dias oferecendo soluções, a 9ª edição da Construmóbil se despede neste fim de semana. A feira da construção civil, mobiliário e decoração do Vale do Taquari iniciou no dia 24 e seguiu até 29. Depois da pausa, o evento foi reaberto na quinta-feira e continua até esse domingo. Os últimos dois dias de atividades vão contar com treinamento e shows artísticos. Neste sábado, haverá a capacitação Energia Solar e Eólica e o Acústico com Dionata Severo Trio. Já o domingo terá música ao vivo com Pop Rock Joe e com Santa Malícia.

De acordo com a presidente da feira, Kátia Eckert, o público deve aumentar no fim de semana mesmo com a chuva. "Acredito que muitas pessoas ainda não vieram e querem conhecer a Construmóbil. A expectativa é que eles venham e se inspirem com os espaços que estão lindos", diz. No fim de semana, a feira também conta com o espaço kids no pavilhão 4. Serão oferecidos de forma gratuita brinquedos infláveis. No domingo, a comissão organizadora deve divulgar os números da Construmóbil deste ano.

Patrocínio para Expovale

Durante a programação da Construmóbil, a Certel assinou sexta-feira, o contrato de patrocínio para a Expovale 2020. A formalização do documento ocorreu no estande da empresa. O diretor-superintendente da Certel, Ilvo Poersch, representantes da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), entre eles a presidente, Aline Eggers Bagatini, o presidente da feira, Miguel Arenhart e outras autoridades participaram da assinatura. Poersch destacou que Lajeado é muito importante para a Certel. "Queremos continuar investindo aqui e prestigiar a Expovale", diz. Aline e Arenhart agradeceram o apoio da empresa. "Essa parceria já brinda o sucesso que será a Expovale", comenta a presidente da Acil. A programação de sexta também levou diversas pessoas para a palestra motivacional "Por que não eu?" de Carol Cantelli. O encontro tratou sobre a trajetória da jovem arquiteta com intuito de oferecer uma reflexão sobre inspiração e incentivo.

PROGRAMAÇÃO

Sábado
19h - Dionata Severo Acústico Trio
Domingo
12h - Pop Rock Joe
17h - Grupo Santa Malícia

HORÁRIOS
Sábado - 14h às 22h
Domingo - 10h às 19h

***Leonardo Bianchini** foi vencedor do anuário ARQ com o Espaço Movimento*

Melhor espaço

Uma das principais atrações da Construmóbil é a Mostra Arquitetura & Design. Os visitantes podem apreciar 15 espaços projetados por arquitetos e designers de interiores. Charme, conforto e beleza são alguns dos elementos que compõe a exposição. Destes 15, um dos arquitetos foi selecionado para o anuário ARQ, que é uma importante publicação na área de arquitetura e decoração. O arquiteto de Lajeado, Leonardo Bianchini, da Leonardo Bianchini Arquitetura e Urbanismo foi o contemplado. O anúncio ocorreu durante uma solenidade na quinta-feira.

O arquiteto desenvolveu para a mostra o Espaço Movimento. O ambiente, que é dedicado para as crianças, foi feito especialmente para a Construtora Zagonel e estará no empreendimento Zagonel One. A inauguração deve ocorrer em 2021. De acordo com o arquiteto, o espaço foi criado com materiais simples que buscam oferecer experiências lúdicas para a crianças. O espaço kids conta com painel de rolhas para as crianças interagirem, jogos em uma parede de imã, espaço para leitura, parede de escalada, entre outros elementos. Embora já tenha participado do anuário ARQ outras duas vezes, Bianchini destaca a importância da seleção na área. "O resultado foi uma supressa. Sempre é muito bom estar no anuário. Ele dá muita credibilidade para o trabalho pois a escolha é feita por critério técnicos", diz. A publicação deve ser feita em novembro.

A seleção

A escolha do selecionado para o anuário ARQ foi feita por uma comissão de arquitetura do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates. Os avaliadores foram as arquitetas e professoras, Simone Tavares, Merlin Diemer e Jamile Weizenmann. Elas avaliaram os projetos sem saber a autoria. Os critérios analisados foram equilíbrio e harmonia, funcionalidade, relação com tema da feira e inovações. O vencedor, Leonardo Bianchini, tirou nota máxima em todos os critérios. "Ele executou uma solução que foge do lado tecnológico e retorna as brincadeiras infantis de antigamente. Ele adequou bem a funcionalidade e a proposta e teve um diferencial", diz Jamile. O grupo elogiou os demais trabalhos.

Chuva de 74,8 milímetros e alagamentos em Lajeado

Instabilidade assustou moradores. No entanto, nenhuma casa chegou a ser atingida

Karolaine Pereira
karolaine@informativo.com.br

Kassieli dos Santos
kassieli@informativo.com.br

LAJEADO | Em apenas 14 horas de sexta-feira, choveu 74,8 milímetros em Lajeado. De acordo com o Núcleo de Informações Hidrometereológicas da Univates, a média para o mês é 160 milímetros. A chuva causou alagamentos no município. A Avenida Décio Martins Costa foi uma das atingidas. Na Rua João Batista de Melo, um carro precisou ser retirado da água. Também foi registrado o acúmulo de água no Bairro Moinhos e Moinhos D'Água.

O coordenador da defesa civil, Heitor Hope, explica que os alagamentos foram registrados apenas na manhã. O Rio Taquari chegou a subir. Às 21h, o nível estava em 13,88 e o normal é 12,80. O nível mais alto foi registrado às 19h com 14,08. Segundo o coordenador, não deve ocorrer cheias se as chuvas continuarem fracas e o nível do rio deve voltar ao normal.

KASSIELI DOS SANTOS

***Carro** ficou quase imerso na na Rua João Batista de Melo*

Problema antigo

O tempo começou a se armar para chuva e os moradores da Rua João Kramer Sobrinho entraram em alerta. Com a chuva, um córrego que passa próximo às casas subiu e a água chegou na porta dos imóveis, mas não invadiu. A preocupação do moradores é que a instabilidade continue. De acordo com o filho de uma moradora, que não quis se identificar, desde 2010, quando a última enchente arrasou o local, a comunidade reivindica junto a prefeitura canos maiores para mais escoamento. "Sai administração e entra administração, mas nunca muda", lamenta. De acordo com ele, cerca de 12 casas podem ser prejudicadas com a enchente.

O córrego que passa ali inicia no Bairro Conventos, passa por alguns outros locais e desemboca no Arroio Saraquá. O secretário de Obras e Serviços Públicos, Fabiano Bergmann, alega que o serviço que precisa ser feito na rua é complexo. Ele explica que além da colocação de novos canos de um metro e meio, é necessário fazer obstrução de algumas árvores para a passagem da água.

O secretário diz que o serviço nos canos e a retirada das árvores deve ser feito juntos, pois apenas uma medida não irá resolver o problema. No entanto, para as plantas serem removidas é necessário uma autorização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Bergmann ressalta que já enviou um protocolo com o pedido no órgão.

No entanto, o secretário de Meio Ambiente, Luis André Benoitt, alega que não iniciou os trâmites de liberação ambiental, pois além do pedido, ele necessita de um projeto da obra, que não foi enviado. O secretário de Obras, Fabiano Bergmann, disse que irá fazer a troca de tubulação, mas que não vai enviar o projeto para a liberação ambiental.

KAROLAINE PEREIRA

***Rua João Kramer Sobrinho** ficou alagada, mas água não invadiu casas*

PREVISÃO DO TEMPO

Sábado

De acordo com o Núcleo de Informações Hidrometereológicas da Univates, haverá pancadas de chuva fortes a qualquer momento na região. Além disso, há chance de temporais isolados com volumes expressivos. Os volumes podem ser irregulares. MÍN.: 17°C MÁX.: 20°C | Probabilidade de chuva: 90% de 45 mm

Domingo

Ainda segundo o Núcleo, a região ficará coberta de nuvens e poderá chover de forma fraca e irregular na primeira metade do dia. Na tarde, irá ocorrer períodos de melhoria. MÍN.: 16°C MÁX.: 19°C | Probabilidade de chuva: 80% 8 mm

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul. **FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:**

Nº 14.239 – RICHARD FERREIRA, residente na cidade de Cruzeiro do Sul/RS, e ALINE SCHUSTER, residente nesta cidade de Lajeado/RS, ambos solteiros, naturais deste Estado;

Nº 14.240 – JAIRO ISMAEL SCHNEIDER e JOSILAINE DO PRADO, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.241 – MAURICIO ELISBERTO DOS SANTOS e KAILANE CORRÊA QUEVEDO DE LIMA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.242 – JONATAN DE LIMA, residente nesta cidade de Lajeado/RS, e JÓICE CRISTINA SULZBACH, residente na cidade de Estrela/RS, ambos solteiros, naturais deste Estado;

Nº 14.243 – FELIPE VETTORELLO e CRISTIANE RAMOS, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.244 – MOISÉS ILAIR BLUM VEDOY, solteiro, e BEATRIZ SEVERO, divorciada, naturais deste Estado, residentes nesta cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.245 – MAURÍCIO HÜBNER ALLGAYER, e MILENA FERNANDES, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes na cidade de Forquetinha/RS;

Nº 14.246 – GUSTAVO HÜFFNER MEIRELLES E SIMONE FELIPIN, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.247 – ARI MATEUS MACHADO ALVARENGA, natural do Estado do Mato Grosso do Sul, e MARIA EDUARDA LABRES DOS SANTOS, natural deste Estado, ambos solteiros, residentes nesta cidade de Lajeado/RS;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO - RS, 05 de outubro, 2019.

Ana Emília Lassen - Escrevente Autorizada

EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Lei 9.514/97

LSCHEID **1º LEILÃO – 16 de outubro de 2019, às 14:30h** Sicredi
2º LEILÃO – 30 de outubro de 2019, às 14:30h
LOCAL: Rodovia Transantarita, nº 4667 – Estrela/RS.

LUCIANO SCHEID, Leiloeiro Público Oficial, matrícula 101/1994, devidamente autorizado pela Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região do Vales – Sicredi Região dos Vales – RS, com sede na Rua Heitor Alexandre Peretti, nº 365, Encantado/RS, inscrita no CNPJ: 89.126.130/0001-89, na qualidade de credora fiduciária da dívida relativa à Cédula de Crédito Bancário nº B71034328-9 e Aditivo nº 71034328-9, de 08 de novembro de 2017, torna público que submeterá à venda, para pagamento da referida dívida fiduciária, na forma da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar, e observada as condições do contrato de empréstimo, sendo o **Primeiro Público Leilão** no dia **16/10/2019 às 14:30h** no local supra citado, pelo maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda (valor atualizado do imóvel) sendo o equivalente a **R$ 337.234,01** (Trezentos e trinta e sete mil, duzentos e trinta e quatro reais e um centavo), e, não alcançando êxito neste leilão, em **Segundo Público Leilão**, no dia **30/10/2019**, no **mesmo local e horário**, pelo valor de **R$ 213.959,08** (Duzentos e treze mil, novecentos e cinquenta e nove reais e oito centavos), correspondente ao valor da dívida e demais encargos, conforme artigo 27, § 2º, da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997, tudo devidamente atualizado na data do leilão. **Descrição do imóvel:** Uma área de terra urbana com a superfície de 4.994,09m² (quatro mil, novecentos e noventa e quatro metros e nove decímetros quadrados), sem benfeitorias, constituída do lote número 238 da quadra número 109, do Cadastro Fiscal da Prefeitura Municipal, situada no Bairro Porto Quinze, na cidade de Encantado/RS, à Rua João Theobaldo Moesch, lado par da numeração, distante 248,70 metros da esquina com a Rua Tiradentes, que fica a direita de quem olha de frente para a área de terra sem quarteirão formado, confrontando-se: ao Sul, por três segmentos de reta, o primeiro partindo na confrontação Leste e seguindo no sentido Leste-Oeste, na extensão de 10,90 metros, confrontando com a Rua João Theobaldo Moesch, formando ângulo interno de 270º, segue pelo segundo segmento sentido Norte Sul, na extensão de 10,50 metros, confrontando ainda com a Rua João Theobaldo Moesch, com a qual entesta, formando um ângulo interno de 92º segue pelo terceiro segmento, retomando o sentido Leste Oeste, na extensão de 142,40 metros, confrontando com terras de propriedade do Município de Encantado: formando ângulo interno de 88°, segue pela confrontação Oeste, sentido Sul – Norte, na extensão de 32,50 metros, confrontando com a área de terra de propriedade de Celestina Lisi Bombassaro, formando um ângulo interno de 90º segue pela confrontação Norte, sentido Oeste Leste, na extensão de 154,00 metros, confrontando com área de terra que fica pertencendo a Natalino Lanzini e sua esposa Lourdes Filter Lanzini, Vânia Maria Piccinini, Luiz Carlos Lanzini e sua esposa Nelice Saide Raymundo Lanzini e César Augusto Lanzini, formando ângulo interno de 90º segue pela confrontação Leste, sentido Norte – Sul, na extensão de 16,05 metros, até encontrar a confrontação Sul, com a qual forma um ângulo interno de 90º, confrontando ainda com a área de terra que fica pertencendo a Natalino Lanzini e sua esposa Lourdes Filter Lanzini, Vânia Maria Piccinini, Luiz Carlos Lanzini e sua esposa Nelice Saide Raymundo Lanzini e César Augusto Lanzini, matriculado no RI de Encantado sob nº 23.726. **Devedor Fiduciante:** Fernanda Olsefer Fachini, CPF: 030.519.300-75, com endereço à Rua Flores da Cunha, nº 1096, apartamento 1096, nesta cidade de Encantado. **OBS:** O imóvel é arrematando no estado em que se encontra e em caráter "AD CORPUS", na forma da Lei 9.514/97. Qualquer diferença existente entre o imóvel e sua documentação não poderá ser invocada como motivo para compensação, quer no preço, quer nas condições de pagamento, correndo ainda por conta do arrematante as despesas, a iniciativa e os meios necessários à sua desocupação. PAGAMENTO À VISTA; Comissão do Leiloeiro: 6% (Seis por cento) sobre o valor do arremate no ato do Leilão. Informações com o leiloeiro, no **Telefone (51) 3720-1299 e pelo e-mail contato@scheidleiloes.com.br – www.scheidleiloes.com.br**

Domingo tem votação para eleger os conselheiros tutelares no país

Confira os candidatos e os locais de votação dos 38 municípios da região

LIDIANE MALLMANN

Eleitos assumirão em janeiro de 2020

VALE DO TAQUARI | As eleições para conselheiros tutelares ocorrem neste domingo, de forma unificada em todo o Brasil. No Vale do Taquari, os 38 municípios escolhem seus representantes entre 8h e 17h. Para votar, é preciso levar o Título de Eleitor e documento com foto.

Cada cidadão poderá votar nos candidatos, que terão a responsabilidade pela garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. Os eleitos serão empossados no próximo dia 10 de janeiro, e terão mandato de quatro anos.

Anta Gorda

Candidatos: 1 - Ediane Maria Raldi; 2 - Barbara Galleazzi Kuhn; 3 - Fabiane Canello Cenci; 4 - Juliane Cenci Conte; 5 - Catia Fiorentin Grando; 6 - Carlos Eduardo Viecilli; 7 - Alexandra Maria de Col Bettoni; 8 - Silvia Santin Malaggi; 9 - Adriana Zambiazi Taborda; 10 - André Luís Rui

Locais de votação: Câmara de Vereadores (eleitores que iniciam entre as letras A e L); Centro de Referência de Assistência Social (Cras) (nomes que iniciam entre as letras M e Z)

Arroio do Meio

Candidatos: 1 - Antônio de Freitas Vicente; 2 - Cíntia Biasibetti; 3 - Dolores Röglin Noé; 5 - Eloísa Maitê Heid Mattes; 6 - Grasiela Steil Closs; 7 - Milene Hass; 8 - Miriam Elsa Rheinheimer; 9 - Nilce Alberton; 10 - Rosemari Hofstetter; 11 - Ronei Friedrich

Local da votação: Associação Comercial Industrial e Serviços de Arroio do Meio (Acisam)

Arvorezinha

Candidatos: 150 - Rosane de Ramos; 154 - Jaira Ferreira de Camargo Floriano; 155 - Elediane Portalupi Gasparin; 156 - Paula Fachi; 157 - Sandra Mara de Lima Stolfi; 158 - Maria Diolene Ferreira de Oliveira; 159 - Ana Claudia Zat; 160 - Carlos Alberto Correia Pedroso; 161 - Ana Paula Santin; 162 - Rosane dos Santos; 163 - Elani Maria Zanuso Lodi Scheffer; 164 - Jorge Vieira de Lima; 165 - Monica dos Santos de Andrade

Local da votação: Clube Comercial de Arvorezinha

Bom Retiro do Sul

Candidatos: 2 - Fabiane Cardoso Dutra; 3 - Sandra Beatriz dos Santos; 4 - Diomara da Costa Padilha; 5 - Maria Fátima da Costa; 7 - Savana da Rosa; 8 - Letícia Krüger; 9 - Valquíria Silveira Gutknecht; 10 - Giovana Elisabete Pereira; 12 - Cláudia Inês K. Cândido; 13 - Luísa Helena Cézar; 14 - Jussara da Costa Marques; 15 - Marilene Terezinha Schneider; 16 - Elisângela Locatelli; 17 - Cládis Cristina Gregorius; 18 - Neide Cristiane de Souza; 19 - Liliane Lucas da Silva; 20 - Alice Amaral Lopes; 21 - Elaine Cristina do N. Scartezini; 22 - Marli Pereira da Rosa; 23 - Monique de Moraes Quadros; 24 - Andrelise Bergonci

Locais de votação: Colégio Estadual Jacob Arnt (Seções: 07, 20, 24, 30, 107, 125, 140, 151, 1, 19, 26, 6, 21, 29, 164, 8, 18, 22, 28, 92, 162); Escola Estadual de Ensino Fundamental de Brasília (Seções: 11, 27, 138, 165, 163. 166); Salão da Comunidade de Cruz das Almas (Seção: 12); Salão da Comunidade de Pinhal (Seção: 2); Escola Municipal Anita Ferreira: (Seções: 31, 13, 4, 5, 15)

Boqueirão do Leão

Candidatos: 001 - Laisa Bergonci; 002 - Rosilene Vedoy da Rosa; 003 - Marildes Ana Ruggeri Pessi; 004 - Charli Bazeggio; 006 - Janaina Bergonsi dos Santos; 007 - Fernanda Chemin; 008 - Rogério Vedoy da Silva; 009 - Jardel Ferreira; 010 - Bruna Zagna; 011 - Soléia Tavares; 012 - Rosane de Fátima da Silva

Local de votação: Centro de Referência de Assistência Social (Cras)

Canudos do Vale

Candidatos: 1- Clarides Terezinha Sauter Favaretto; 2- Marta Eleonora Bessa Lima; 3- Geni Goreti Girardi; 4- Neiva Teresinha Primaz; 5- Marisa Almeida Bianchetti; 6- Alan Cristiano Boaria; 7- Lydia Sonda; 8- Simone Cristina de Abreu Groodres

Locais de votação: Sala do Cras

Capitão

Candidatos: 01 - Fábio Silva de Lima; 02 - Lylia Regina Mafalda; 03 - Roseli Hentges; 04 - Gladis Steffens; 05 - Edmundo M. Rohr; 06 - Aneci Maria Agostini;

07 - Eloísa Beninca; 08 - Elisana Rockenbach; 09 - Alessandra da Silva Rodrigues; 10 - Vanderleia T. Bouvié Dalmoro; 12 - Cristina Diedrich; 13 - Gelson Blau; 14 - Günter Emílio Hammes; 15 - Djenifer Andréia Adams; 17 - Giovani Rohr; 18 - Ezequiel Carlos Hammes

Locais de votação: Câmara de Vereadores

Colinas

Candidatos: 102 - Luisa; 103 - Alessandra; 104 - Eduardo; 105 - Ângelo; 106 - Pastor Paulo Dutra; 107 - Maristela Altevogt; 108 - Silvane Wathier; 109 - Geisi Knop; 110 - Marisa Ahlert; 111 - Iná Brinckmann; 112 - Giovan; 113 - Sandra

Local de votação: Câmara de Vereadores

Coqueiro Baixo

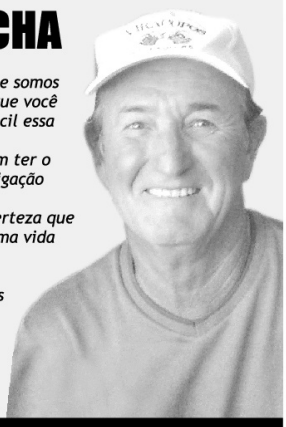
Candidatos: 01 - Angélica Zambiazi; 02 - Ana Paula Viam de Almeida; 03 - Ariane Mocellin; 04 - Daniela Ziani; 05 - Fábio Delazeri; 06 - Francieli Dalpian; 07 - Ieda Sbardelotto; 08 - Maria Luana Rodrigues da Silva; 09 - Sabrina Viam

Local de votação: Câmara de Vereadores e comunidades Nossa Senhora das Dores; Três Reis; Linha Alegre Baixa; Pilão Alto; Arroio da Laje; Santo Isidoro; Pedras Brancas; Arroio Bonito; Garibaldi; Coqueiro Alto.

SEGUE

6º ANO DE FALECIMENTO

RAUL ROBERTO DA ROCHA



"Pai, agradecemos a você por tudo que hoje somos. Se somos pessoas de bem, de caráter e de personalidade, é porque você nos fez assim. Só nós sabemos o quanto está sendo difícil essa vida sem você...

Sem ter para onde correr quando sentimos medo, sem ter o seu abraço apertado quando estamos tristes, ou uma ligação querendo saber como foi nosso dia.

Seis anos pai, seis anos de muitas saudades. Tenho certeza que agora esta em paz, ao lado de Deus, descansando de uma vida cheia de preocupações e muito trabalho.

Sim, porque foi isso que vimos a vida inteira. Você trabalhando, e mesmo assim, preocupado se estávamos tendo a vida que queríamos.

Sempre nos deu tudo de melhor...

Você foi e sempre será o melhor pai e marido do mundo!!

Saudades eternas.

Saudades da esposa Elisa, filhos Sérgio, Marcelo e Márcia, netos João Vitor, Joana, Vitória e Marcela, genro Amarildo e noras Vera e Juliane.

A COMUNIDADE CATÓLICA DO BAIRRO JARDIM DO CEDRO, CONVIDA:

FESTA DO PADROEIRO
SÃO FRANCISCO DE ASSIS 06/10/2019

Local: Ginásio Associação de Moradores
Bairro Jardim do Cedro - Lajeado

Adquira seu ingresso antecipado com o valor de R$ 25,00 aqui!

Programação:
10 hs - Missa
12 hs - Almoço Festivo
14 hs - Baile

PAÇOKINHA!

Banda 0800 DE MARATÁ - RS

*A organização não se responsabiliza por objetos deixados no local.

VENHA SE DIVERTIR!

BINGO DO PANO DE PRATO

Dia: 07 de outubro de 2019
Local: Salão do Capela do Florestal *(Lajeado)*
Início: 14h
Venha participar!

Curta nossa fanpage

/jornaloinformativo

Cruzeiro do Sul

Candidatos: 10 - Ivete Maria Cardoso; 20 - Lícia Schneider; 30 - Lise Isabel Botega; 40 - Maria Ilone Backes; 50 - Elena Wendt; 60 - Dora Regina Frainer; Local de votação: Câmara de Vereadores

Dois Lajeados

Candidatos: 1 - Lourdes Tiecher Bassani; 2 - Juliana Oselame; 3 - Fatima de Pizzol; 4 - Marga; 6 - Ilda Benvegnú; 7 - Preta; 8 - Débora Toigo Tremarin; 9 - Sônia Regina Piucco; 10 - Fátima Mattei Soccoloski; 11 - Gabriela Baggio Giordani; 12 - Carmem Tremarin; 13 - Helen Joana Furnaletto Frighetto; 14 - Gisele Luiza Brancher; 15 - Marisa Ineia Baggio; 16 - Karine Grando; 17 - Beatriz Bassani Gallina

Local de votação: Rua Antoninho Gobatto, 111

Doutor Ricardo

Candidatos: 1 - Andrenise Fatima Pretto; 2 - Deise Mara Cappelari; 3 - Diana Salton Biolchi; 4 - Geciani Cristina Sauter; 5 - Grasiela Ana Cassanelli Borniatti; 6 - Guadalupe de Aguiar Dumcke Cobalchini; 7 - Ivone Lourdes Boiani; 8 - Michele Dalberto Alexandre; 9 - Patricia Capellari; 10 - Silvana Ana Peruchini; 11 - Silvia Antunes Dias; 12 - Simone Mattiello

Local de votação: Cras

Encantado

Candidatos: 1 - Catiane Maria Guadagnin Cati; 2 - Silvane Bettoni Tomasi Preta; 3 - Monia Cristina Pasqualon; 4 - Jucelia Portes Ju; 5 - Keiti Volken; 6 - Solange Kolinski Sol; 7 - Karina Fátina da Silva Fraporti; 8 - Romulo Becker Pires; 9 - Paulo Eduardo Ferreira Machado; 10 - Simone Dutra Fritscher Moni; 11 - Fabiana Dahm; 12 - Ana Paula Sucolotti de Bortolli; 14 - Sara Luiza Jora; 15 - Gian Pierry Teixeira; 16 - Aline Costa Ganasini; 17 - Sandra Mara Sangalli Rasche; 18 - Elcio José Dutra; 19 - Pedro Cesar Tavares de Jesus Marrequinha; 20 - Joseane Deves Josi; 21 - Roberto Salton; 22 - Mayara Gonçalves da Rosa; 23 - Claudiley Moreira da Silva Lim; 24 - Taiara Almeida da Rosa; 25 - Denise Fernandes Dutra; 26 - Ariete Daltoé Ari; 27 - Luiz Tramontin; 28 - Iraci Barronio do Monte; 29 - Diane Lasta; 30 - Aniele da Costa Pinto Ani; 31 - Barbara Leite Dalberto; - 32 Rodrigo de Faria Didi; 34 - Cristina Andrade Cornelli Tina; 35 - Fabricio Diogo Reis; 36 - Marina Dalla Libera Nina; 37 - Isadora Bastiani Isa; 38 - Rogerio Aparecido Alves Meira; 39 - Ricardo Dalla Vecchia; 40 - Bruna Regina Klunck; 41 - Bianca Nonemacher Scarello; 42 - Leomar da Rosa Bombassaro Alemão; 43 - Diego Bussoli; 45 - Daniela Marina de Oliveira; 46 - Stefani Santin; 47 - Elza Ludis da Silva Tort Preta; 48 - Leonardo Agnoletto Leo; 49 - Josiane Fleck Dalla Vecchia Josi; 50 - Claudiane Pivatto Clau; 51 - Juliana Souza Juli; 52 - Adriana Marini Adri; 53 - Ana Finato Salini; 54 - Gabrielle Teles; 55 - Maria de Lourdes Castro Darros Maria Darros; 56 - Auraci Barzotto Aura; 57 - Maria da Graça Oliveira da Silva

Local de votação: Centro Administrativo Municipal

Estrela

Candidatos: 60 - Janice Scheer Michels; 38 -John Clever de Souza; 39 - José Juares de Freitas; 56 - Lisiane Zancanaro Deifeld; 49 - Luana Raquel dos Santos; 67 - Luiz Carlos Pereira dos Santos; 24 - Maria Isabel Schilling; 32 - Pamela Gabriele Barcelos Guedes; 54 - Paulo Roberto Martins; 42 - Tatiana Patricia Rodrigues Trindade

Local de votação: Colégio Santo Antônio/Faculdade La Salle

Fazenda Vilanova

Candidatos: 1 - Cláudio Souza da Silva; 2 - Cristina Dornelles; 3 - Leisimar Nascimento; 4 - Diego Vedoy; 5 - Roselei Daiane Gravina

Local de votação: Prefeitura

Forquetinha

Candidatos: 1 - Carmem Fernanda Ludwig; 2 - Mara Beatris Schmeier; 3 - Paola Schmitz; 4 - José Eduardo dos Santos Teixeira; 5 - Angela Muller; 6 - Idalicio Jose Schosslor; 7 - Neusa Laseti Kremer; 8 - Lourdes Beninca Schvingel; 9 - Andreia Ines Althaus Fernandes; 10 - Elaine Maria Zanella

Locais de votação: Escola João Batista de Mello e Sociedade Carlos Gomes em Vila Storck

Ilópolis

Candidatos: 001 Jaqueline das Dores Guimarães Baldissarelli; 002 Oneide Coser Mazzocco; 003 Luana Rosa Soares Kristosch dos Santos; 004 Ronaldo Luiz Tomasini; 005 Paulo Cesar Tomazini; 006 Janice Bernardete Boni Pértile; 007 Nancimara Cinandra Santin; 008 Fernanda Marca Franzon Galeazzi; 009 Rosemary Piccinini; 010 Jaqueline Monteiro as Luz

Local de votação: Antigo salão paroquial do Santuário São Paulo Apostolo

Imigrante

Candidatos: 51 - Carmen Neusa Klein Reichert; 52 - Maria Inês Michels Barili; 53 - Djalmo José Pugliessi Lobo; 54 - Anelise Klein; 55 - Jonas Wiebusch; 56 - Janaína Catto

Locais de votação: Escola Santo Antônio em Daltro Filho, Escola Ernesto Alves em Arroio da Seca Baixa e Câmara de Vereadores

Itapuca

Candidatos: 01 - Sandra Gabrielli Taborda; 02 - Vanessa Ramos da Silva; 03 - Silvane Pogere da Luz; 04 - Eluiza da Silva Padilha; 05 - Marisa Rita Kulmann; 06 - Gemilde Salvadego Formagini; 07- Gabriela Cristina Scopel; 08 - Marilete Lima Guedes; 09 - Schaiane Nunes; 10 - Cheila Scheffer; 11 - Jaira Cunha da Silva; 12 - Márcia Lima Caproski; 13 - Letícia de Lima

Local de votação: Câmara de Vereadores

Lajeado

Candidatos: 04 - Adriana Seli; 07 - Ana Luisa Schwertner; 11 - Ana Paula Wolff; 02 - Clebes Joal Saraiva da Silva; 15 - Elizete Fátima de Souza Fonseca; 09 - João Carlos da Cunha; 08 - Márcia Inês Blum; 12 - Maria Aparecida Domingues Leivas Müller; 05 -Maria Gorete Stoll; 14 - Maria Nara Fiuza; 10 - Mariane Schuster; 01 - Marinez Klein; 13 - Marino Barcé; 03 - Nivia Denise de Ramos; 06 - Rejane Teresinha Junqueira Silva da Silva;

Locais de votação: Slan (Centro); Apae (São Cristóvão); Escola D. Pedro I (Jardim do Cedro); Escola São Bento (São Bento); Escola Nova Viena (Olarias); Escola Alfredo Lopes da Silva (Morro 25); Escola Universitário (Universitário); Escola Criança Esperança (Conservas); Escola Espaço Criança (Florestal); Projeto Vida Campestre; Projeto Vida Conventos; Projeto Vida Moinhos; Projeto Vida Santo Antônio; Projeto Vida Santo André; Ginásio da Associação de Moradores do Bairro Montanha.

Marques de Souza

Candidatos: 004 - Ana Paula Selke; 007 - Caroline Los; 005 - Cristiane Melissa Krumenauer; 006 - Eliane Barbieri Fernandes; 001 - Michele Marlete Busch; 002 - Roselaine Wiland Da Costa; 003 - Sara Andieli Primo Primon

Locais de votação: Câmara de Vereadores; Tamanduá - Escola Henrique Geiss; Bela Vista do Fão - Escola Frei Antônio: das 8h às 12h; Linha Atalho - Escola Severino Freiner: das 8h as 12h; Linha Perau - Antiga Escola Pero Vaz de Caminha: das 13h às 17h.

Muçum

Candidatos: 1 - Caroline Giroldi; 2 - Marlise Patussi Buffé; 3 - Geniza Ferreira dos Santos; 4 - Renaeli Gomes; 5 - Silvana de Souza; 6 - Juliana Lammel Coletti; 7 - Robson Gomes Araújo; 8 - Janaína Buffé; 9 - Mairi Angela Gracioli; 10 - Danuza Maria Boscardini Riedi; 11 - Fabíola Zílio; 12 - Jéssika de Siqueira

Local de votação: Prefeitura

Nova Bréscia

Candidatos: 10 - Návia Berté; 11 - Bruno Ilha da Silva; 12 -Taís Biasibetti Paolazzi; 13 - Margane Sangali; 14 - Maria Santina Batisti; 15 - Moacir Nelson Batisti; 16 - Maria Bagatini (Mariazinha); 17 - Ivanéria Lima Oviedo; 18 - Maria Gonçalves (Eliane); 19 - Aldrovando Barbieri; 20 - Alessandra Laste; 21 - Cátia Fachini Nichel; 22 - Tânia Lúcia Giovanella; 23 - Michele Delazeri Pittol; 24 - Roseli da Costa Camargo; 25 - Kelim Senter Ongaratto

Locais de votação: Escola Nova Bréscia, Salões comunitários de Linha Tigrinho Alto, Linha Estefânia, Linha Jacarezinho, Linha Caçador e Linha Pinheiros.

Paverama

Candidatos: 1 - Tatiane Petry Cassol; 2 - Marinês Costa da Silva; 3 - Kellen Luiza Maliszewski; 4 - Ângela Rita de Azevedo Vargas; 5 - Márcia Kussler de Azevedo; 6 - Joseane Sandra de Azevedo; 7 - Rosane Pedrussi; 9 - Alceunara Souza de Menezes; 10 - Gilberto Borges da Costa; 11 - Raul Diego Griebeler; 12 - Francine Hartmann

Local de votação: Centro Cultural Evangélico

Poço das Antas

Candidatos: 11 - Andréia Klein; 12 - Márcia Herbert; 13 - Evelize Maria Gasperin; 14 - Lisane Maria Thomas; 15 - Jaqueline Weimer; 16 - Marinês Andréa Ludwig; 17 - Idete Márcia Schneider; 18 - Gelsi Antônia Moelmann; 19 - Aline Pilger; 20 - Marcia Maria Ludwig

Local de votação: Prefeitura

Pouso Novo

Candidatos: Ivo Ferronato; Patieli Bhorer; Isabel Schneider; Cátia Nicolini; Elisandra Oliveira

Local de votação: Unidade de Saúde

Progresso

Candidatos: 01 - Sônia Pfeiffer; 02 - Edi Rizetti Etzberger; 03 - Josiane Claro Severo; 04 - Luíza Borelli Ferreira de Andrade; 05 - Ivanice Quevedo; 06 - Evandro da Silva; 07 - Raquel Mottin Tedeschi; 08 - Adriana Schneiger; 09 - Juliana do Arte; 10 - Marisane Maciel; 11 - Carla Ferrari

Local de votação: Escola São Francisco

Putinga

Candidatos: 1 - Céris Teresinha Baptista Bertuol; 3 - Janiele Marina Nedeff; 4 - Neusa Rechembak; 6 - Roseli Maria Seghetto Demartini; 5 - Patricia Zarbielli; 2 - Diana Bariviera Guilardi; 7 - Sonia Maria Rabaiolli

Local de votação: Escola Padre Domênico Carlino

Relvado

Candidatos: Ana Maria Frozzi Reginatto; Daniela Lurdes Marques; Elvi Miguel Bonfanti; Francieli Marchetti; Joseane da Silva; Juliane Lucion; Monia Alberton; Patricia Sartori

Local de votação: Ginásio de Esportes

Roca Sales

Candidatos: 1 - Angela Gizela Picoli Geroldin; 2 - Solange Prade Leal; 3 - Maranubia Bratti; 4 - Ketlyn Kwiatkowski de Vargas; 5 - Eliana Weirich Fensterseifer; 6 - Tania Maria Bazanella; 7 - Fabiane Maria Lenhard Gonçalves; 8 - Maria Thereza Kummer; 9 - Francine Kipper

Local de votação: Câmara de Vereadores

Santa Clara do Sul

Candidatos: 01 - Thais Letícia de Oliveira; 02 - Cátia Marcela Jung; 03 - Diana Liége Henz Ziege; 04 - Dirce Willers Kunzler; 05 - Larissa Gabriela Kirsten; 06 - Clóvis Barbosa; 07 - Noeli Kolling Goergen; 08 - Patrícia Beatris Althaus; 09 - Daniela Raquel Stahl; 10 - Grasiela Inês Becker; 11 - Mariele Fernandez Gonçalves; 12 - Daiane Bald Mallmann

Local de votação: Escola Santa Clara (Centro), Escola Frei Henrique de Coimbra (Nova Santa Cruz), Associação Esportiva e Recreativa Chapadão, Escola Willibaldo Both (Alto Arroio Alegre), Salão Comunitário (Linha Serrana), Centro Comunitário Armindo Bruch (Sampaio), Clube Esportivo Santa Clara (Esportivo), Associação de Moradores da ERS-413 (São Bento), Clube Esportivo XV de Novembro (Picada Santa Clara) e Associação Esportiva e Recreativa Sampainho

Sério

Candidatos: Raquel Cristina Maffi; Marcia Eugenia Morschell Bianquetti; Fernanda Possamãe; Cristiane Cezar; Marcia Maria Flores Schuck; Glaci Maria Bianchetti; Loreci da Rocha Castro; Jessé Zanatta de Carvalho; Aline Sbruzzi; Marisa Inês Richter Hammes; Jussara dos Santos da Silva; Leticia Flores de Oliveira; Jaqueline Alves; Darlei Blasi

Local de votação: Câmara de Vereadores

Tabaí

Candidatos: 10 - Elisiane do Couto; 11 - Juliane Bueno da Silva; 12 - Leila Isabel Barcelos Cardoso; 13 - Elisabete Juriatti; 14 - Cristiane Silva de Souza; 15 - Fernanda da Silva Saldanha; 16 - Ezaquiel Schaffer; 17 - Kátia Koppe Ferreira Bianchin

SEGUE

Minha Casa, Minha Vida faz girar R$ 80 milhões em Lajeado

Cidade é a terceira com maior número de financiamentos do programa no estado. Construtoras se adaptaram a essa demanda e passaram a oferecer mais atrativos como piscinas, salões de festas a quadras de futebol

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

Condomínios com piscina, playground, salões de festas, academia e outros espaços de conforto não são mais requisitos de empreendimentos elitizados. Construtoras vislumbraram um novo mercado em Lajeado em que oferecem esses recursos ao preço do financiamento do programa Minha Casa, Minha Vida, da Caixa Econômica Federal, nas faixas 2 e 3.

Com um investimento entre R$ 100 mil e R$ 140 mil, ao mesmo valor que pagava por um imóvel num terreno com uma casa com cerca de 50m² em locais periféricos quando o programa surgiu em 2009, o sonho de ter a casa própria pode vir acompanhado das regalias dos condomínios de luxo.

Segundo a Caixa Econômica Federal, Lajeado passou a ocupar a terceira colocação no Rio Grande do Sul em financiamentos do programa Minha Casa, Minha Vida.

Em 2018, 817 contratos foram firmados no município somando o investimento de R$ 84,5 milhões com a Caixa Econômica Federal. Nos dez meses deste ano, já foram feitos 537 contratos acrescendo R$ 55 milhões à estatal.

LIDIANE MALLMANN

O empresário Cláudio Bergesch, da construtora C2b, trouxe da Turquia e Alemanha modelo de condomínios com espaços colaborativos para adaptar ao programa Minha Casa, Minha Vida, em Lajeado

Sem crise

Apesar da recessão econômica, o ramo imobiliário nunca deixou de crescer em Lajeado. Até agosto deste ano, foram protocolados 629 projetos de construção totalizando mais de 180 mil metros quadrados de construção, segundo a Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo .

"Se dividirmos o número de projetos por aproximadamente 20 dias úteis mensais, temos uma média de quatro projetos encaminhados por dia", explica o secretário, Rafael Zanatta.

Considerando a média do metro quadrado construído em Lajeado em R$ 1,5 mil, a cidade alcança R$ 270 milhões com empreendedores do ramo imobiliário.

Em média, Lajeado soma mais de mil projetos protocolados no governo e 240 mil metros quadros construídos por ano.

Segundo Zanatta, a previsão para os próximos anos é que a cidade continue crescendo com projetos mais robustos e inovadores. Nas áreas centrais a tendência segue sendo a construção de condomínios verticais para compensar os investimentos no terreno em construção. Já bairros como Conventos, São Bento e Moinhos D´Água vão seguir avançando em investimentos em novos loteamentos.

"O município trabalha constantemente para revisar os procedimentos e legislações de análise e aprovação de projetos para que empreendedores possam aprovar seus projetos no menor prazo possível e concentrem seus esforços na condução dos negócios", explica Zanatta.

Do governo Schmidt, a gestão de Caumo herdou uma fila com mais de 120 projetos para analisar e, hoje, consegue manter os números próximos de zero, realizando a primeira análise dos projetos dentro de 15 dias.

"São investimentos importantes que aumentaram a oferta de imóveis para aqueles que decidem comprar a casa própria. Além disso, auxilia no crescimento de nossa economia pela quantidade de empregos e prestadores de serviços que toda a cadeia fomenta", diz o secretário.

Economia colaborativa

A história da construtora Lajeadense C2B iniciou um ano depois do lançamento do Minha Casa, Minha Vida, em 2010. A empresa surgiu com a proposta de construir imóveis pelo programa. Nestse quase dez anos, construiu dez empreendimentos e entregou 248 unidades de imóveis pelo Minha Casa, Minha Vida em Lajeado.

Com a credibilidade consolidada no mercado, a C2B é a única construtora de Lajeado com aval da Caixa Econômica Federal para aprovação de obras na planta.

"Isso representa segurança para o comprador, pois a Caixa avaliza o negócio e dá seguro", conta o diretor da C2B, Cláudio Bergesch.

Desde 2016, a empresa passou a construir condomínios fechados com espaços de lazer compartilhados. De piscinas, academias, brinquedotecas a jardins, os empreendimentos atraem compradores, principalmente, na faixa dos 25 aos 35 anos - representando 80% das vendas nos empreendimentos.

A inspiração de economia colaborativa nesses empreendimentos veio de fora. Foi na Turquia e na Alemanha onde o diretor Bergesch encontrou os modelos de construção que se adaptariam às necessidade de Lajeado.

"Neste conceito de economia colaborativa, as pessoas conseguem morar dentro de uma estrutura confortável onde conseguem viabilizar suas vidas e seus cotidianos. As pessoas conseguem usufruir de um empreendimento com o máximo de recursos com o mínimo possível de investimento. São imóveis baratos e com muita oferta de lazer, esporte e trabalho. Se um metro quadrado custa R$ 2 mil, isso dividido entre todos os moradores barateia os custos", explica Bergesch.

Tempos modernos

Acompanhando as tendências desses novos tempos, Bergesch percebeu que assim como a "internet das coisas" modernizou a mobilidade urbana, com transporte por aplicativos e bicicletas de aluguéis, por exemplo, a contemporaneidade também chegou no ramo imobiliário. "É uma era onde as pessoas não precisam mais ter a propriedade da situação, mas elas estão querendo usufruir da situação. Elas querem ir e se beneficiar dos recursos sem ter o trabalho de fazê-los. É o que ocorre com a Uber, por exemplo. As pessoas querem andar de carro, mas não precisam mais gastar com impostos ou manutenção", contextualiza.

No estudo feito pela construtora, percebeu-se que a qualidade de vida de Lajeado, posicionada como a 6ª melhor cidade para se viver no país com população em até 100 mil habitantes, e o pleno emprego na cidade atraía jovens de outras cidades e regiões para o mercado de trabalho. "São pessoas que estão iniciando suas carreiras profissionais ou constituindo família. Essas pessoas saem da casa de seus pais, onde estavam habituados a viver numa casa com terreno grande. O que tentamos fazer é com que eles tenham um imóvel pequenos, mas com todos os confortos que tinham na residência de seus familiares em nossos condomínios", conta Bergesch.

Nesse sentido, por exemplo, a garagem da casa dos pais onde eram feitos os churrascos com amigos nos fins de semana é substituído pelo salão de festas do condomínio. "As pessoas usam conforme suas demandas. É um local para festas particulares delas, mas num espaço compartilhado".

Os compradores destes imóveis têm renda que variam entre R$ 2 e R$ 2,2 mil. As casas e apartamentos têm valores aproximados aos R$ 140 mil e possuem em torno de 50 metros quadrados. Embora o financiamento seja previsto para ser quitado em 35 anos, a média dos compradores termina o financiamento do imóvel em 12 anos, com auxílio de recursos vindos do FGTS.

SEGUE

FOTOS LIDIANE MALLMANN

Sonho concretizado

Foram as ofertas de emprego e a qualidade de vida em Lajeado que fizeram com que Ana Paula Pokorski (25) abandonasse Porto Alegre para começar vida nova na capital do Vale do Taquari.

Vislumbrando o futuro ao lado do companheiro Rafael Orlandi (22), ela comprou, faz três semanas, um sobrado no condomínio Villa Romana, no Bairro Jardim do Cedro.

Ressabiou com a possibilidade de morar num espaço onde dividiria a parede com outros desconhecidos 24 horas por dia. Porém, na prática, essa percepção mudou.

"Ouvi falar bem da cidade e resolvi tentar. Nunca tinha morado num condomínio fechado. Pensei que talvez a convivência entre os moradores seria muito próxima e cheia de comunicação. Mas não é o caso. Você consegue ficar isolado de uma maneira amistosa com a comunidade que mora no condomínio", conta Ana Paula, que agora trabalha no setor administrativo de uma telefonia em Lajeado.

Vizinha de Ana Paula, a babá e massoterapeuta Morgana Heller (36) comprou uma casa no mesmo condomínio faz cinco anos. Na época em que decidiu investir, procurava por um imóvel na cidade e viu o anúncio da C2b nas redes sociais e diante de tanto conforto acreditou que aquele empreendimento era coisa de alguma capital fora do estado.

O casal *Eber Santos e Carla Rocha veio para Lajeado em função do emprego*

A babá *Morgana Heller comprou sua casa faz cinco anos no Jardim do Cedro*

Ana Paula Pokorski *trocou a capital do Rio Grande do Sul pela capital do Vale*

Embora pequenos, *imóveis podem oferecer conforto interno e lazer externo*

"Em outra ocasião, eu cliquei no anúncio e vi que era Lajeado. Logo entrei em contato com a construtora e não precisei fazer mais nada. Sou muito feliz morando aqui. Tem toda comodidade de um condomínio, mas tu tem tua casa, teu pátio e teu espaço. A gente mora perto, mas vivemos cada um no seu quadrado", conta a babá. Logo, com ela, vieram em outros imóveis sua sogra e sogro e irmã.

No empreendimento em frente, o Jardim + Sol, vive o casal Eber Santos Gomes (33) e Carla Rocha (33). Eles vieram de General Câmara e optaram por comprar um imóvel ao invés de alugar.

"O valor é o mesmo, até mais barato", conta Eber. Ele relata que já trabalhava numa indústria de Lajeado, mas ficou sabendo que a empresa iria tirar o transporte de General Câmara até a capital do Vale. "Sei que em Lajeado nunca vai me faltar serviço. Vim morar aqui por causa do empregos. Agora moro num condomínio fechado com toda segurança para mim e minha esposa", resume.

"Esse modelo de obras tem como fator diferencial a velocidade de execução"

O engenheiro e professor universitário Rafael Mascolo conta como o setor de construção civil adaptou-se ao modelo de espaços compartilhados e economia colaborativa de obras em condomínios fechados feitos por financiamento do programa Minha Casa, Minha Vida.

O Informativo do Vale: *Diferente de quando começou, em 2009, hoje em dia imóveis financiados pelo Minha Casa, Minha Vida são contemplados em condomínios fechados onde há espaços para lazer, piscina, salões de festas e playgrounds. Como a construção civil se adaptou a esta demanda de economia colaborativa, onde os moradores ajudam a financiar estes confortos?*

Rafael Mascolo: O mercado da construção ao perceber a elevada demanda que há por imóveis de menor valor, somado à disponibilidade de crédito que houve há alguns anos, e ao perfil das novas famílias, que demandam tais espaços de lazer, focou seus esforços em atender esse público e no desenvolvimento das incorporações. Passou-se, então, a disponibilizar tais confortos, antes só presentes em imóveis de elevado padrão, buscando, assim, se diferenciar das incorporações convencionais no mercado e assim impulsionando suas vendas. A concepção de projetos, a partir dessa nova demanda, passou a otimizar ao máximo as áreas privativas, reduzindo-as, a fim de viabilizar as áreas comuns e manter os valores dentro das faixas de financiamento, as quais são bem restritas.

O Informativo do Vale: *No mundo acadêmico, como as universidades têm compartilhado este tipo de conteúdo com seus alunos? Há disciplinas específicos que abordam essa temática?*

Mascolo: Atualmente busca-se apresentar os sistemas convencionais de construção, os quais ainda são largamente utilizados, e ao mesmo tempo mostrar as tendências e novas possibilidades existentes. Entendo que os alunos devem conhecer estas novas técnicas e seus potenciais, de modo a apresentá-las como possível solução aos incorporadores, e quando há demanda por tais técnicas, buscar o conhecimento mais específico de modo a atender plenamente o cliente e as legislações atuais.

> *"A concepção de projetos, a partir dessa nova demanda, passou a otimizar ao máximo as áreas privativas, reduzindo-as, a fim de viabilizar as áreas comuns e manter os valores dentro das faixas de financiamento, as quais são bem restritas."*

O Informativo do Vale: *Esse modelo de construção em ambientes compartilhados se mostra como uma forte tendência. As pessoas convivem em ambientes comunitários. A maioria delas tem idades entre 25 e 35 e está começando sua carreira e formando família. Como a construção civil avalia este modelo de obras?*

Mascolo: Esse modelo de obras tem como fator diferencial a velocidade de execução que é maior, quando comparada a empreendimentos mais antigos, o que torna a obra mais complexa, com mais atividades em paralelo e com menores folgas nos prazos. Basicamente, temos que focar mais na viabilidade do cronograma da obra e utilizar ferramentas de gerenciamento de produção a fim de atender os prazos e a qualidade do empreendimento.

MERCADO EM FOCO

Fernanda Mallmann - Jornalista
fernanda.mallmann@informativo.com.br

O escritório é no bairro

Quem disse que empresas, prestadores de serviços e profissionais liberais precisam estar no Centro da cidade? Lajeado, com o crescimento de regiões como os bairros Montanha e São Cristóvão, começa a desconstruir a ideia de que tudo deve ter endereço na Julio de Castilhos. O Lo-Fi, desenvolvido pela GPedó Engenharia e Construções, em parceria com Gui Pereira Imóveis e Oficina Conceito Arquitetura, compartilha dessa percepção. A estratégia dos empreendedores é oferecer um produto diferenciado: um prédio comercial inserido num bairro residencial. O Lo-Fi será erguido na esquina entre a Avenida Alberto Müller e a Rua Waldermar dos Santos, no Universitário. A obra inicia-se em janeiro do próximo ano.

REPRODUÇÃO

Estrutura

As lojas do térreo do Lo-Fi terão espaço adequado para restaurante, academia e cafeteria e as 34 salas comerciais possuirão entre 28 e 87 metros quadrados. Haverá ainda terraço, sala de eventos com vista panorâmica da cidade, dois pavimentos para estacionamento e o primeiro rooftop interativo da região. Dentro de uma proposta mais sustentável e de qualidade de vida, o Lo-Fi terá um vestiário para incentivar o uso de bicicletas.

Frota

A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) divulgou os resultados dos emplacamentos no mês de setembro e o acumulado de 2019. Em Lajeado, foram emplacados 188 carros no último mês, 34 veículos comerciais leves, 14 caminhões, dois ônibus e 30 motos. Na soma do ano, são 1.883 novos automóveis na frota da cidade.

Empreender é negócio

Encantado promove, de segunda a quinta-feira, a 7ª Semana Municipal do Empreendedorismo. Tem o objetivo de desenvolver ações estratégicas propícias para criar na cidade um ambiente de negócios. O acesso é gratuito e informações podem ser obtidas pelo (51) 3751-6812.

Para ter ideias

A 9ª Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração do Vale do Taquari (Construmóbil), que se encerra neste fim de semana, no Parque do Imigrante, em Lajeado, traz soluções e inovações. Quem está em busca de boas ideias, conforto e praticidade para o lar, encontrará sugestões interessantes. Tem desde grandes empreendimentos sendo lançados e comercializados até uma churrasqueira rotativa com controle remoto para assar churrasco ou um piso iluminado com fibra ótica no rejunte do porcelanato (foto). Novidades não faltam.

LIDIANE MALLMANN

Churrasco de projeção

DIVULGAÇÃO

Milhares de brescienses saíram da terra natal para abrir churrascarias ou trabalhar nelas. Levaram o nome da cidade e o talento para o preparo do prato típico dos gaúchos. Para homenageá-los, o município também rentabiliza e promove o Festival do Churrasqueiro, nos dias 11, 12 e 13 de outubro, na Praça da Matriz. A principal atração da festa, claro, é o churrasco, mas também haverá exposição de empresas. A Feira de Compras terá 45 estandes, especialmente com marcas da região.

Agência Sicredi Empresas é inaugurada em Lajeado

A partir de segunda-feira, local contará com atendimento personalizado para associados

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | Com um ambiente personalizado e aconchegante, foi inaugurada na noite desta sexta-feira, a agência do Sicredi Empresas de Lajeado. O evento contou com a presença de associados, de autoridades e da imprensa. Na próxima segunda-feira, a agência inicia o atendimento na Rua Santos Filho, 251, Centro.

O presidente da Sicredi Vale do Taquari, Adilson Carlos Metz, explica que os serviços da agência são focados em atender os associados e suas necessidades. "Cada vez mais, desenhamos um ambiente familiar onde as pessoas possam se sentir em casa, se sentir tranquilas", afirma. Metz complementa que o diferencial do local é não ter circulação de valores, apenas escritórios para negociações.

De acordo com a gerente da agência Sicredi Empresas, Raqueli Becker, a cooperativa preserva a individualidade e o desenvolvimento de todos. "Atualmente atendemos 150 associados, formados pelas empresas e suas pessoas físicas vinculadas, que são os sócios, diretores, administradores, formando assim 47 grupos empresariais."

O diretor-executivo do Sicredi Integração, Luiz Mário Berbigier, destaca que a agência possui toda modernidade, segurança e conforto. "Temos o mesmo propósito com todo nosso público, não diferenciando ele por ser agro, pessoa física ou jurídica, nossa parte de relacionamento é muito forte", completa.

FOTOS CAROLINE GARSKE

Descerramento *de placa foi realizado ao fim da cerimônia de inauguração*

Raqueli Becker,
gerente da Agência Sicredi Empresas

Adilson Carlos Metz,
presidente da Sicredi Vale do Taquari

Novidades

Em 2020, o Sicredi vai inaugurar mais duas agências em Minas Gerais. Em Lajeado, conforme o presidente Adilson Carlos Metz, está sendo realizado um trabalho em parceria com a Univates. "Vamos colocar uma agência totalmente digital dentro do campus, com muitas inovações e procurando atender todos públicos. Cada vez mais procuramos nos inserir atendendo o associado conforme suas necessidades." Além disso, a cooperativa procura reformar todas agências já existentes.

CÂMARA em AÇÃO
VOZES QUE CONSTROEM
UMA LAJEADO MELHOR.
CAMARALAJEADO

ENGENHO DE IDEIAS

RECONHECIMENTO

ALICE RECEBE HOMENAGEM

A Câmara de Vereadores prestou, durante a sessão ordinária desta terça-feira, dia 1º, uma homenagem à Alice Reckziegel Santiago, 7 anos, pela conquista do Campeonato Mundial de Jiu-Jitsiu, categoria sub-8 feminino. A presidente Neca Dalmoro (PDT) entregou uma placa e falou da importância de reconhecer todo o esforço e dedicação da pequena campeã. Por fim, ressaltou que o desempenho de Alice na competição é motivo de orgulho para todos os lajeadenses. O reconhecimento foi uma iniciativa do vereador Sérgio Kniphoff (PT).

PL 108

REUNIÃO EXCLUSIVA DO ICOS

As Comissões decidiram que a reunião da próxima terça-feira, dia 8, será exclusivamente para tratar sobre o PL 108 (autoriza o Município a firmar acordos judiciais, com pagamento das verbas trabalhistas, parcelas previdenciárias e eventuais custas judiciais, arbitradas nas reclamatórias dos antigos funcionários do Instituto Continental de Saúde – ICOS). Procuradora do Município, Sindisaúde e ex-funcionários e/ou representantes foram convidados para participar. O encontro terá início às 8h30min, no Plenário da Casa e é aberto à comunidade.

NILSON DO ARTE

10% DE DESCONTO NO CALÇAMENTO

O vereador Nilson do Arte (PT) apresentou o CM 078, que altera dispositivos da Lei Municipal nº 10.424, de 29 de Junho de 2017. O objetivo da proposta é que se dê 10% de desconto no custo da pavimentação, oriundos da Lei 10.184 de 21 de Julho de 2016. Isso para as ruas sem saída, sem saneamento, limitadas por córregos e áreas verdes, sem expressão, sem recolhimento de lixo, sem transporte público e com adesão de 100% dos proprietários. Também quando a rua possuir no mínimo 50 e no máximo 100 metros lineares de extensão.

Crédito das fotos: Carolina Gasparotto/AI Câmara de Lajeado.

ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR.
PARTICIPE DA SESSÃO
TERÇA-FEIRA | 17H | ENTRADA FRANCA
Av. Benjamin Constant, 670 - Centro | TV Câmara - Canal 16 da NET | (51) 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br
Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R$ 978,50 | Criação R$ 00,00 (Lei 10.513).
CÂMARA DE VEREADORES

A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

Fim de semana, 5 e 6 de outubro de 2019 | Ano 16 - Nº 2438 | Avulso: R$ 5,00

Vitoriosas

Elisa Andrade e Fernanda Sartori simbolizam o mês de outubro. Superaram o câncer de mama e compartilham suas histórias vencedoras e como encararam a doença que acomete milhares de mulheres todos os anos. você.

DA CRISE À SUPERAÇÃO

O exemplo que vem da Univates

Como a universidade superou a perda de alunos e de receita para reencontrar o caminho da evolução

Perda de 40% no número de estudantes nos últimos cinco anos e a queda constante de receita do financiamento estudantil. Esse era o quadro vivenciado pela Univates a partir de 2014. Em vez de aumentar as mensalidades para tapar buracos no orçamento, a alternativa foi usar a infraestrutura, os laboratórios, as pesquisas e o conhecimento, para prestar serviços às empresas e à sociedade. **Editorial e páginas 6 e 7**

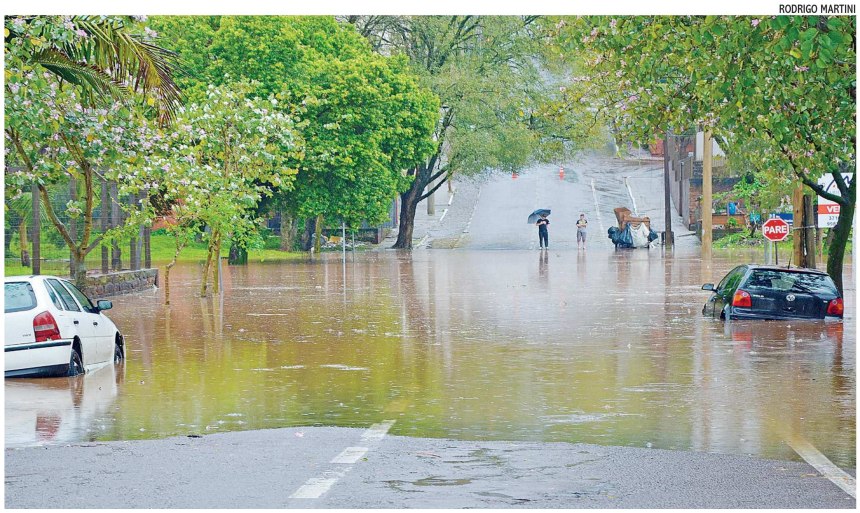
CHUVA SEM TRÉGUA

DIA DE TRANSTORNOS

FELIPE NEITZKE

MATEUS SOUZA

RODRIGO MARTINI



Ruas alagadas, arroios transbordando, carros submersos e muitos transtornos. A sexta-feira no Vale foi atípica diante dos mais de 100 milímetros de chuva registrados em menos de 24h, como em Teutônia. Tempo instável prevalece no sábado, mas Defesa Civil descarta possibilidade de enchente no Rio Taquari. **Página10**

MATHEUS CHAPARINI

CONSTRUMÓBIL

Atrações encerram no domingo

Principal feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração do Vale do Taquari chega ao fim neste fim de semana. **Página 8**

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Menos estacionamento

A necessidade de mudar a cultura do carro e construir uma Cidade Inteligente.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Lajeado merece

Município finalmente vai tocar adiante a reforma da prefeitura.

morya.

Aproveite o mês da poupança para começar a preparar um futuro melhor.

Com um pouquinho por mês, você pode fazer a diferença para a sua vida financeira.

- *Investimento seguro e com baixo valor inicial*
- *Isenção de Imposto de Renda para Pessoa Física*
- *Ideal para realização de sonhos*
- *Facilidade de programações mensais que estimulam o hábito de poupar.*

sicredi.com.br

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519

Sicredi

Expovale larga na frente

A Construmóbil sequer chegou ao fim e já se fala em Expovale. Ou, ao menos, no patrocínio dela. Nessa quinta-feira, o Sicredi anunciou patrocínio máster da feira. Na sexta, mais um anúncio. Desta vez, a Certel assinou compromisso de também patrocinar o evento em 2020.

Estamos a mais de um ano da Expovale. Ter estas duas confirmações de patrocínio tão antecipadas permite a comissão organizadora apostar numa feira histórica. Na edição de 2018, a Expovale registrou público de 87,5 mil pessoas e R$ 57,1 milhões em negócios.

fernandoweiss@jornalahora.inf.br
FERNANDO WEISS
INTERINO

SCHÄFFER ADVOGADOS
schafferadvogados.com.br
Lajeado | Rua Francisco Oscar Karnal, 380 Térreo, Centro - Fone: 51. 3748.5566
Encantado | Rua Duque de Caxias, 912 Sala 103, Centro - Fone: 51. 3751.1754

Menos estacionamento nas ruas de Lajeado

Como seria a Júlio de Castilhos sem vagas para estacionar? E a Benjamim, com apenas um lado para vagas de carros?

O debate sobre Cidades Inteligentes, promovido pelo Grupo A Hora, nessa quinta-feira, no palco da Construmóbil, avançou sobre temas imprescindíveis para o futuro das cidades. Um deles, sobre a enraizada cultura do uso do carro e a precária mobilidade urbana.

Fabiano Hessel, coordenador do Centro de Pesquisa e Inovação em Cidades Inteligentes da PUC-RS, foi certeiro: "Uma das saídas para tirar carros das cidades é reduzir espaços para estacionamentos nas ruas", sugere. "Mas para isso, é imperioso ter um transporte público eficiente", complementa.

O fato é que Lajeado precisa amadurecer a discussão em torno deste e de tantos outros gargalos que nos perseguem. A cada quadra que se elimina estacionamento, a "gritaria" se sobressai, sob o pretexto econômico, de clientela e tal. Ou seja, estamos presos a culturas e paradigmas.

Imaginamos uma rua Júlio de Castilhos, por exemplo, sem estacionamento, com calçadas mais largas que favoreçam a caminhada? Ou, a retirada do estacionamento de um dos lados da Benjamim Constant, definindo pista exclusiva para os ônibus? A favor ou contra, o fato é: para ser uma cidade inteligente, Lajeado precisa colocar estas discussões à mesa e ter ousadia para evoluir.

Por falar em ousadia, o debate avançou sobre os movimentos existentes em Lajeado, como o Pro_Move e a reconstrução do Plano Diretor, ambas ferramentas cruciais para o conceito Smart City. Diante disso, painelistas alertaram sobre a necessidade destas políticas serem de Estado, e não de governo. "Os gestores muitas vezes são imediatistas e querem resolver tudo em 4 anos. Isso não dá. Precisamos saber que uma cidade inteligente se constrói com planejamento, com tempo e com a participação de todos os agentes da sociedade", observou Hessel.

Ano que vem tem eleições municipais. O tabuleiro político-partidário já se movimenta com intensidade com ataque e contra-ataque. O jogo é esse, infelizmente. Mas ele não pode ser maior do que o futuro da cidade. Acima de qualquer ideologia partidária, candidatos – de todos os lados – deverão ter serenidade e responsabilidade para definir os rumos de Lajeado, sob pena de comprometer os incipientes movimentos que apontam a uma cidade melhor para se viver.

Em tempo: apenas o vereador Sérgio Kniphoff (PT) esteve no debate, representando a oposição. E teve participação fundamental ao invocar o aspecto social na concepção dos projetos inovadores. Como seria bom ver outros agentes da oposição, especialmente vereadores (Mariela Portz também estava presente) e pré-candidatos a prefeito, engajados nesta nova composição de cidade, dando uma clara demonstração que a eleição do próximo ano não será impeditivo para seguirmos evoluindo. Está visível que a nossa primeira mudança de cultura precisa ser a política. E isso depende de quem?

> ***"Uma das saídas para tirar carros das cidades é reduzir espaços para estacionamentos nas ruas. Mas para isso, é imperioso ter um transporte público eficiente."***
>
> **FABIANO HESSEL**
> PROFESSOR DA PUC

Inspiração que vem da Univates

Os negócios continuam tensos. O mercado custa a reagir e as instituições são desafiadas a encontrar novas soluções para atingir os resultados. Diante deste cenário, a Univates serve de inspiração e exemplo a seguir.

Afetada pela nova política do Fies, em 2016, quando perdeu boa parte de sua receita total, e pela redução de mais de 40% do número de alunos nos últimos cinco anos, a instituição deu a volta por cima a partir de medidas austeras e inovadoras. Chega ao fim de 2019 com as contas em dia, servindo de case nacional, conforme detalha matéria especial das páginas a seguir.

Atropelamentos em série

Chama atenção o número de atropelamentos na área central de Lajeado. Nas duas últimas semanas, foram pelo menos quatro situações, das quais, uma com a morte de Liane Seidel.

Não é de hoje que motoristas e pedestres ignoram as faixas de segurança em Lajeado. Os casos de imprudência são diários.

Pelo índice de atropelamentos, conclui-se que está na hora de motoristas e pedestres repensarem condutas e adotarem hábito mais consciente. Aliás, Lajeado tem um carro para cada 1,8 habitante, um dos mais altos índices do estado. Sem uma cultura de respeito mútuo, a coisa tende a piorar.

bald TOPOGRAFIA E ARQUITETURA
- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos
  Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

Santos Filho, 401 - sl. 203, Centro - Lajeado
51 3714.1292 | 99725.1879
contato@baldtopografia.com.br

ASCEL AUTORIDADE DE REGISTRO
Empresário, quanto vale sua hora?
Faça o seu certificado digital sem sair da empresa.
Cassio Richter 99788-2238
Agente Autorizado
Lajeado@ascel.com.br | Localizado na Dona Leopoldina - Florestal - Lajeado

Girando Sol
PRODUTOS DE LIMPEZA

RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Cafezinho maroto

Na manhã de sexta-feira, os vereadores de **Lajeado** Carlos Ranzi (MDB) e Mariela Portz (PSDB) resolveram dar uma trégua nos confrontos recentes verificados no plenário. Acompanhados dos assessores do emedebista, Fernando Dallazen e Rodolfo Agostini, eles tomaram um apetitoso café em uma padaria do bairro Florestal. Debateram sobre política e, segundo consta, a "conversa foi muito boa". Nas últimas semanas, esse foi o segundo encontro deles fora da Câmara. A princípio, o PSDB quer seguir ao lado do PP. Mas as portas estão abertas.

Vereador gremista

Na câmara de vereadores de Colinas, uma cena típica do interior. O suplente Cesar Ahlert (PP) assumiu a cadeira nessa quarta-feira, dia 2, no lugar de Cassiano Goldmeier, o popular Nico (PP). Naquele dia, todos sabem, o Grêmio enfrentou o Flamengo pela primeira partida das semifinais da Taça Libertadores da América. E Ahlert, ao que tudo indica, saiu do plenário direto para frente da TV e foi torcer pelo tricolor gaúcho.

Conselhos tutelares

As eleições dos novos conselheiros tutelares estão mexendo com os brios de muita gente. Há quem se mobilize mais com este pleito do que com eleições municipais ou até federais. É impressionante. E como tudo na vida, os exageros geram problemas. Em **Encantado**, por exemplo, serão contratados seguranças privados para acompanhar o desenrolar da votação. De minha parte, fica a torcida para tudo ocorrer dentro dos conformes e sem ocorrências!

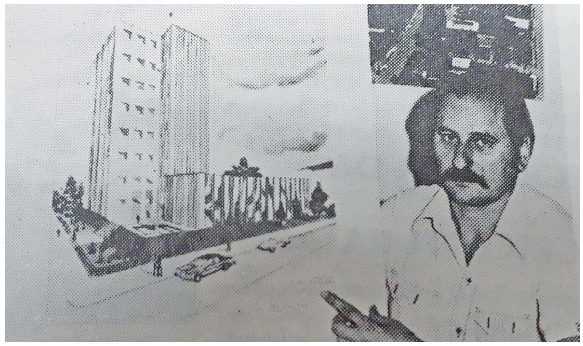
ICOS na Câmara

Na próxima terça-feira pela manhã, durante reunião das comissões da Câmara de **Lajeado**, vereadores, ex-funcionários do Instituto Continental de Saúde (ICOS), advogados, membros do Sindisaúde e representantes do Poder Executivo debaterão o PL que solicita autorização para o município custear cerca de R$ 3,2 milhões em rescisões e processos trabalhistas. A casa deve lotar!

Univates esclarece

De acordo com a reitoria da Universidade do Vale do Taquari (Univates), o polo do EAD instalado no município de **Estrela** está em funcionamento. A dúvida foi gerada nessa semana em decorrência de postagens nas redes sociais, citando alguns "desencontros" e portas fechadas. Hoje, são quase 70 alunos matriculados no local.

As etapas da prefeitura



A administração da principal cidade do Vale do Taquari finalmente vai tocar adiante a reforma da prefeitura. **Lajeado** merece um centro administrativo à sua altura. É vexatório receber autoridades, investidores, empreendedores e principalmente o contribuinte naquele cenário deteriorado. A edificação do Executivo é a porta de entrada para novos investimentos que geram mais recursos para as áreas da saúde, educação e segurança pública. É primordial embelezá-la.

Já se passaram 35 anos desde a inauguração oficial do espaço, efetivada durante o governo do ex-prefeito Erni Petry. Nessas mais de três décadas foram escassos os investimentos em melhorias no prédio institucional. Prédio, esse, que seguirá inconcluso mesmo com as reformas anunciadas pelo atual gestor, Marcelo Caumo. Se levarmos em conta o projeto original de 1982, lançado por outro ex-prefeito, Darci Corbellini, ainda faltarão cinco pavimentos.

Na imagem recuperada, Corbellini apresenta a ideia inicial para a prefeitura lajeadense. Seriam oito pavimentos abrigando todas as secretarias municipais e alguns órgãos institucionais do Estado e da União. A proposta acabou aniquilada pelo

tombamento da Casa de Cultura, em 1984, que limitou a altura de todos os prédios próximos. Com isso, a edificação do Poder Executivo ficou restrita até hoje aos atuais três pavimentos. E isso não deve mudar em um curto prazo de tempo.

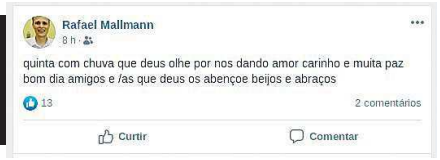
Obviamente, o gasto de quase R$ 1,5 milhão vai gerar críticas em alguns setores da sociedade. É do jogo. Mas o governo acerta em investir esse recurso extraordinário originado na

venda da folha de pagamento do funcionalismo, em 2018, e não deve sucumbir diante de questionamentos simplistas. O gestor passado também queria reformar, mas titubeou e voltou atrás da decisão. O momento é agora. Lajeado merece. E a licitação para tocar a obra será aberta na próxima semana!

Telefonia no Vale

Prefeito de **Teutônia** e presidente da Amvat, Jonatan Brönstrup avisa: a associação solicita uma audiência com a Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia do RS para tratar sobre os problema nas redes de internet e telefonia no Vale. "É uma briga com '' fortes'', mas agora vamos continuar", garante.

Perfil falso



O prefeito de **Estrela** Carlos Rafael Mallmann passa por uma situação inusitada. Nos últimos meses, várias perfis foram criados em nome dele na rede social Facebook. Tranquilamente, o gestor espera apenas que o contribuinte saiba diferenciar o falso do verdadeiro.

Veículo novo

Em **Teutônia**, a vereadora Aline Röhrig Kohl (PP) foi comunicada nessa sexta-feira sobre a confirmação, por parte do Gabinete do Vice-Governador do Estado, Ranolfo Vieira Jr, de uma nova viatura para a Brigada Militar (BM) local. Trata-se de um veículo Palio Adventure.

Lá vem o Natal

Faltando pouco mais de dois meses para o período natalino, os governos começam a anunciar os investimentos nas cidades. Em **Arroio do Meio,** por exemplo, o Executivo planeja gastar até R$ 120 mil com a programação, decoração e iluminação natalina.

Edital do transporte

Na manhã dessa sexta-feira, no sétimo andar do Fórum de **Lajeado**, a vice-prefeita Glaucia Schumacher, o chefe do setor de Projetos Especiais, Isidoro Fornari, e o Assistente Superior e advogado do município, Natanael dos Santos, participaram de reunião com o juiz da 1ª Vara Cível Marcelo da Silva Carvalho para debater a suspensão do edital do transporte coletivo. Agora, o Executivo vai organizar uma audiência em até 30 dias com todas as empresas interessadas no contrato, com a participação do MP. Havendo consenso acerca das dúvidas, será retificado o edital. Não havendo o entendimento, o governo vai publicar nova concorrência.

Da crise à

A Univates viu as finanças despencarem a partir de 2014 com as restrições impostas ao programa de financiamento estudantil do governo federal e a queda no número de estudantes. O Fies representava 40% da receita. Ao invés de transferir o custo da estrutura acadêmica às mensalidades, usou a criatividade para aproveitar os laboratórios, pesquisas e o conhecimento vivo na instituição para também se tornar uma prestadora de serviços à sociedade.

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

As transformações no mercado frente a instabilidade econômica e a queda considerável no número de novos alunos obrigou a Univates a buscar alternativas de receita. Em vez de repassar às mensalidades os custos para manter a estrutura e o quadro docente, a Instituição de Ensino Superior (IES) adotou outra estratégia. Usar o conhecimento, os laboratórios e a mão de obra disponível para prestar serviços à comunidade.

Essa solução veio em meio a um grande baque sofrido pela universidade. As mudanças no Financiamento Estudantil (Fies), com novas regras para concessão do benefício restringiram as novas matrículas. A partir de 2014, o Ministério da Educação (MEC) passou a obrigar o repasse de parte do crédito pago pelos cofres públicos para um fundo mantenedor do programa.

Nos anos seguintes, o previsto aconteceu. O Fies não se pagava mais e as universidades sofreram com a descontinuidade do programa. Pela decisão governamental, as vagas seriam restritas e 60% seria para o Nordeste e 40% para as regiões Sul e Sudeste, onde estão 85% das IES do país.

O Fies significava 40% da receita da Univates. Hoje, está em 16%. Em meio a recessão econômica, a universidade ainda se deparou com a redução no número de matrículas, com mais impacto sobre as receitas. A queda em cinco anos também ficou na casa dos 40%.

Unir ensino e serviços

O momento exigia inovações, do contrário, precisaria adotar um plano de contenção. Demitir, fechar laboratórios e encerrar projetos de pesquisa. "Para uma universidade, isso não é simples. Não podíamos encerrar com o que estava em andamento", relembra o Pró-Reitor de Administração, Oto Roberto Moerschbaecher.

A decisão da Univates foi diferente do que a maioria das universidades brasileiras fizeram. "Observamos esses movimentos já em 2014 e começamos a observar fontes alternativas de receita."

Com toda a infraestrutura instalada, os equipamentos, laboratórios, pesquisas e o conhecimento, se uniu o útil ao agradável. Como 80% dos estudantes cursam as graduações no turno da noite, a ideia era usar o complexo para prestar mais serviços às empresas, setores públicos e à comunidade.

Quatro áreas instaladas foram avaliadas como possíveis geradoras de receitas. O Unianálises, a Unidade de Negócios em Tecnologia da Informação (TI), o Laboratório de Tecnologias da Construção (Latec), a Educação à Distância (EaD) e o Centro de Serviços em Saúde. Juntos, hoje representam 20% da receita da Univates.

Unianálises: o começo

O laboratório de análises foi criado em 1993.

ROBLEDO MÜLLER
RESPONSÁVEL TÉCNICO

Funcionava em uma sala, com atividade restrita. Começou a tomar forma em 2006, quando foi credenciado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, relembra o responsável pela gestão de qualidade do laboratório, Eduardo Mulinari.

"Além dos laudos sobre as amostras oficiais, também começamos a atender demandas das indústrias."

Aos poucos, mais serviços foram incorporados, com destaque para o laboratório do leite. "O foco do Unianálises é o alimento. Hoje atendemos todas as certificações, seja federal, estadual e municipal", diz Mulinari.

Com essa infraestrutura posta e com a experiência dos serviços para além dos limites da universidade, a partir de 2016, a reitoria provocou uma mudança. Ao invés de esperar as empresas contratarem o laboratório, o objetivo é conseguir novos mercados.

EDUARDO MULINARI
UNIANÁLISES

Hoje, o Unianálises tem 1,6 mil clientes e gera de receita

NÚMEROS

Mais de **12 mil** alunos de graduação e de cursos sequenciais formados;

Quase **4 mil** formados em nível de pós-graduação;

Em torno de **3 mil** formados em cursos técnicos;

Hoje são **10,6 mil** matrículas, com estudantes de **285** cidades;

Corpo docente com **477** mil professores;

37 cursos de graduação presenciais;

17 cursos técnicos;

30 cursos de pós-graduação.

Unidades de Negócios em TI

O setor iniciou as atividades em julho de 2014, com objetivo de vender serviços nas áreas de informática e reduzir despesas da instituição. Os principais serviços prestados são de assessoria e consultoria, em especial na instalação do sistema de gestão acadêmica, locação de espaços para equipamentos dos provedores de internet e também no Data Center. Para empresas instalarem servidores em ambiente seguro. Neste ano, a perspectiva de faturamento se aproxima dos R$ 270 mil.

Laboratório de Tecnologias da Construção (Latec)

DIVULGAÇÃO

O espaço estava restrito para trabalhos acadêmicos. A estratégia da reitoria foi de unir o conhecimento acadêmico, fazer com que o Latec tivesse mais movimento, junto com a prestação de serviços. A medida foi implementada em 2015 e hoje atende empresas e governos com análises sobre a qualidade dos materiais usados na construção civil, como concreto, solo, blocos, tijols e similares, argamassa, asfalto e outros.

Centro de Serviços em Saúde

LUCAS GEORGE WENDT

Dispõe de centro clinico, assistência profissional em saúde, unidade de pronto atendimento. É um espaço destinado à prestação de serviços multiprofissionais em atenção integral à saúde, articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão.
No segundo semestre do ano passado, a instituição também assumiu a gestão dos postos de saúde de Lajeado e um pouco mais tarde da UPA. Há também convênios para atender clientes de outras cidades da região.

superação

Unianálises

O Unianálises foi fundado em 1993 e completou 25 anos de atividades. Oferece análises em alimentos, leites, água, efluentes, rações e outros. A equipe é composta por 77 pessoas e hoje 1,6 mil clientes ativos. O faturamento previsto para 2019 alcança R$ 10 milhões.
Pode emitir laudos certificados peloMapa, da Fepam, Inmetro e também em âmbito municipal. Busca atender às necessidades da cadeia produtiva de alimentos, dos prestadores de serviço, inspeção de produção de alimentos e da comunidade.

ELISE BOZZETTO

Projeto para um condomínio estudantil foi aprovado. Construção deve começar no próximo semestre

à instituição em torno de R$ 10 milhões por ano. Diante desses resultados, a perspectiva para os próximos meses é de ampliação do complexo. O espaço físico será duplicado, o que ocasionará a possibilidade de triplicar os serviços. "Esperamos chegar a um faturamento de R$ 30 milhões nos próximos anos", diz o pró-reitor Oto Moerschbaecher.

Expansão para o Mato Grosso

Acerto entre a universidade e o governo do município de Nova Mutum indicam investimento para instalação de uma unidade do Unianálises na cidade do Mato Grosso. A construção deve iniciar ainda este ano. Pelo acordo, a administração pública será responsável pela construção enquanto a universidade com os custos de equipamentos e mão de obra.

O investimento do município será de R$ 10 milhões e o da Univates de R$ 7 milhões.

Prática e serviços juntos

No Centro de Saúde, além de convênios para gerar receitas, há um outro diferencial. "Aliamos a teoria e a prática. Os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar a realidade do atendimento em saúde", afirma o diretor do centro, o professor Jairo Hoerlle.

Hoje a Univates é responsável pela gestão dos postos de saúde de Lajeado, da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA). Para outras cidades, são feitos contratos para prestação de consultas em diversas especialidades médicas.

Um movimento similar ocorre no Laboratório de Tecnologia da Construção (Latec). O responsável técnico, Robledo Müller, relembra que a união entre espaço acadêmico e prestador de serviço ganhou impulso a partir de 2013.

Para reduzir a ociosidade nos turnos quando não haviam aulas e para que o acadêmico também estivesse mais próximo do complexo, foi feito um projeto para que análises da qualidade dos materiais usados na construção civil pudesse ser ofertado para o mercado.

Um dos resultados que ajudam a dar conta é o número de trabalhos de conclusão. Saiu de 45 em 2015 para mais de 140 neste ano. Em termos de receita, para este ano, a estimativa é ultrapassar os quase R$ 250 mil.

Condomínio para estudantes

No próximo ano começa a construção de apartamentos para acadêmicos. O projeto foi elaborado pela Redstone Residencial, gestora de 23 mil camas para estudantes dos Estados Unidos e Canadá. O contrato entre Univates e o grupo Mitre, de São Paulo, já está assinado e prevê a construção de dois blocos de apartamentos, com quartos individuais, duplos, triplos e quádruplos.

A ideia é fornecer moradia para estudantes, em especial do curso de Medicina, com o custo do aluguel já previsto na mensalidade. Pelos cálculos da pró-reitoria de Administração, com 85% de ocupação, será possível gerar em torno de R$ 350 mil em receita à Univates.

ENTREVISTA

"Temos compromissos com a comunidade e não poderíamos deixar de lado"

O pró-reitor de Administração, Oto Roberto Moerschaecher, relembra o impactoda instabilidade político-econômica. Isso colocou o modelo administrativo das IES em xeque. Era preciso reduzir a dependência dos programas de financiamento público.

A Hora – Como foi rever a estratégia frente a queda de receita pelo Fies?

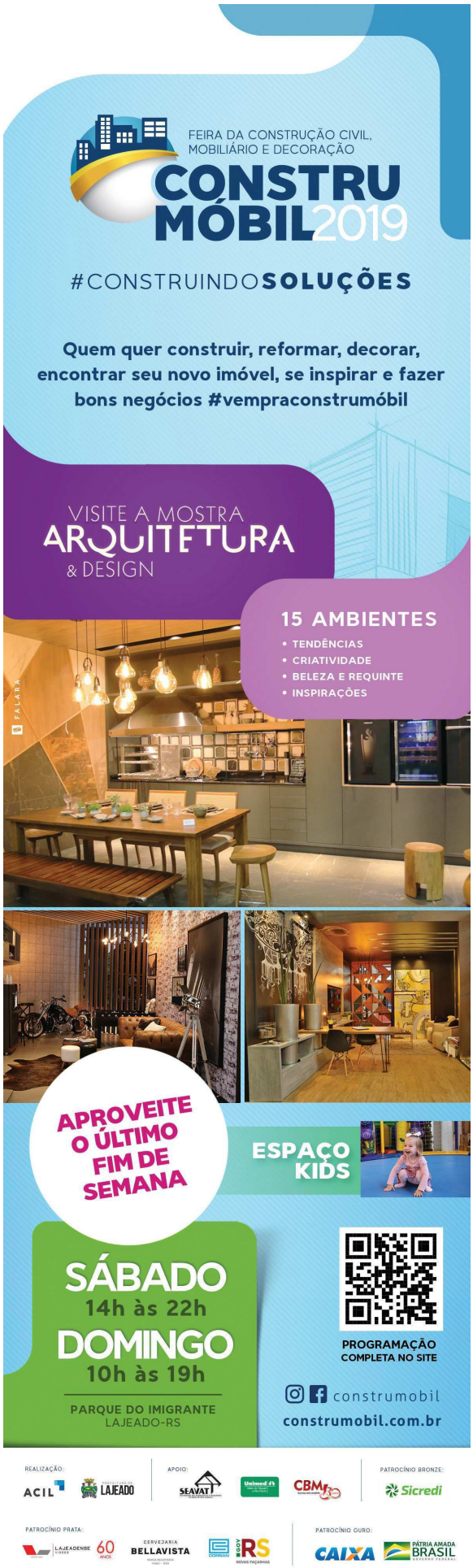
Moerschaecher – As instituições gaúchas não repassavam verba para o fundo mantenedor. Em janeiro de 2014, fui chamado para uma reunião em Brasília para discutir algo. Nem era discussão, era imposição. Todas as universidades precisavam passar um percentual para esse fundo garantidor. A partir disso, estaríamos abrindo mão de 9% da receita do programa.

Passamos a estudar isso com profundidade e vimos que não era tão vantajoso para nós. Do nosso volume de alunos com Fies, dois terços já estavam na instituição. Não eram novos alunos. Eram aqueles que faziam duas ou três disciplinas e que passaram a fazer o semestre completo.

De fato, estávamos antecipando receita, aumentando o nosso custo, para alunos que iam se formar em menos tempo. Depois disso, não poderíamos simplesmente reduzir, demitir, parar pesquisas e fechar cursos. Temos compromissos com a comunidade e não poderíamos deixar de lado. Foi um susto, mas resolvemos inovar e usar nossa estrutura para prestar serviços.

– A partir dessa decisão, hoje, qual a importância desses serviços?

Moerschaecher – Hoje temos um leque de cinco atividades. Juntas, representam 20% da receita da instituição. Foi com esses serviços que conseguimos equilibrar a redução do Fies. Para o futuro, pretendemos ampliar essas atividades, com a nova unidade do Unianálises no campus, vamos ter a condição de triplicar os atendimentos. Além disso, fechamos o negócio para construção do condomínio para estudantes.



CONSTRUMÓBIL 2019

Últimos dias para conferir as inovações e tendências do setor

Evento no Parque do Imigrante encerra neste domingo. Programação do fim de semana inclui treinamento e música ao vivo

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

MATHEUS CHAPARINI

Expositores celebram bons resultados e esperam bom público na reta final

O fim de semana reserva a última oportunidade para visitantes conferirem novidades e tendências dos ramos da construção civil, imobiliário e da arquitetura no Parque do Imigrante. A programação da Construmóbil 2019 encerra neste domingo, 6, e organizadores projetam um bom público, apesar da previsão de clima instável.

Entre as atrações do sábado, estão o treinamento sobre energia solar e eólica, que será realizado na Unidade Móvel do Senai, e o show acústico com Dionatan Severo Trio, no Espaço Café. A música ao vivo será destaque também no domingo, com as apresentações de Pop Rock Joe e da banda Santa Malícia.

Nos dois dias, os ingressos para o parque custam R$ 10. Os portões no sábado abrem às 14h e fecham às 22h. No domingo, a programação começa mais cedo, às 10h. Já o encerramento será às 19h.

Metas batidas com antecedência

Para uma construtora e incorporadora de Lajeado, os resultado de negócios na feira superaram a expectativa. A empresa levou para a feira um empreendimento com R$ 7 milhões vendidos. A meta era chegar a R$ 10 milhões. Foi superada com antecedência.

Cerca de 12 contratos foram fechados até ontem à tarde. Para Roberto Lucchese, sócio da construtora, a expectativa para o último fim de semana é boa independente do tempo.

"Como a feira era realizada sempre em um fim de semana, este segundo já um brinde para o expositor. Acredito que a chuva acaba também qualificando o público. Quem vem para a feira vem para fazer negócio e falar sobre negócio", afirma.

ROBERTO NONNENMACHER
EXPOSITOR

Estreia com boas vendas

Uma loja de decoração de ambientes voltada à linha de confecções participou em todas as edições da feira, na mostra de arquitetura. Este ano, no entanto, foi a primeira participação com estande. O foco principal é na venda direta ao consumidor e os números são satisfatórios.

"Viemos para cá com uma porção da loja, com produtos a pronta entrega e preparamos também alguns preços especiais para a feira", diz o proprietário Roberto Nonnenmacher. Na tarde de ontem, a chuva parou e o sol voltou a aparecer. A melhora no tempo o deixou animado para o último fim de semana do evento.

Adversidades para moldar o negócio

ROBERTO LUCCHESE
EMPRESÁRIO

Conhecida no meio digital, a arquiteta e digital influencer Carol Cantelli foi a grande atração da Construmóbil na tarde de sexta-feira. Sua trajetória, como ela própria define, começou de maneira conturbada e repleta de desafios.

Na palestra, ela falou sobre as dificuldades que líderes enfrentam e que as adversidades moldam os negócios. Para Carol, o grande aprendizado está em superar-se e em alcançar metas e resultados, criando estratégias de valor e relevância para produtos e serviços.

PROGRAMAÇÃO

Sábado

19h – Treinamento: Energia Solar e Eólica
Local: Unidade Móvel do Senai

19h30min – Acústico com Dionata Severo Trio
Local: Espaço Café

Domingo

12h – Música ao vivo com Pop Rock Joe
Local: Espaço Café

17h – Música ao vivo com Santa Malícia
Local: Espaço Café

Programação completa no site www.construmobil.com.br

INGRESSOS
Valor de acesso à Feira - **R$ 10***
(*) Possuem direito a meia entrada: estudantes com carteirinha válida, doadores de sangue, portadores de necessidades especiais e idosos acima de 60 anos; crianças de até 12 anos não pagam

Horário de funcionamento
Sábado: **14h às 22h**
Domingo: **10h às 19h**

UM DIA DE TRANSTORNOS

Mais de 100 milímetros de chuva, alagamentos e estragos

Enxurrada causou transtornos e danos na região nessa sexta, principalmente durante a manhã. Mau tempo deve persistir no fim de semana

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br
COLABORAÇÃO
Felipe Neitkze

VALE DO TAQUARI

"Eu cheguei até a chorar quando vi a água entrando na oficina". A reação de Eliel de Lima, 43, ao acordar, foi a de desespero. Eram 7h quando uma forte enxurrada invadiu o estabelecimento de chapeação e pintura de veículos, situada na rua Santos Filho, quase na esquina com a Avenida Décio Martins Costa.

Tradicional ponto de alagamento de Lajeado, a rua do Valão ficou cerca de duas horas submersa. O suficiente para causar transtornos para motoristas, moradores e comerciantes. O grande volume de chuva (78 mm) registrado nessa sexta-feira, 4, é metade da média prevista para o mês de outubro, de 160 mm.

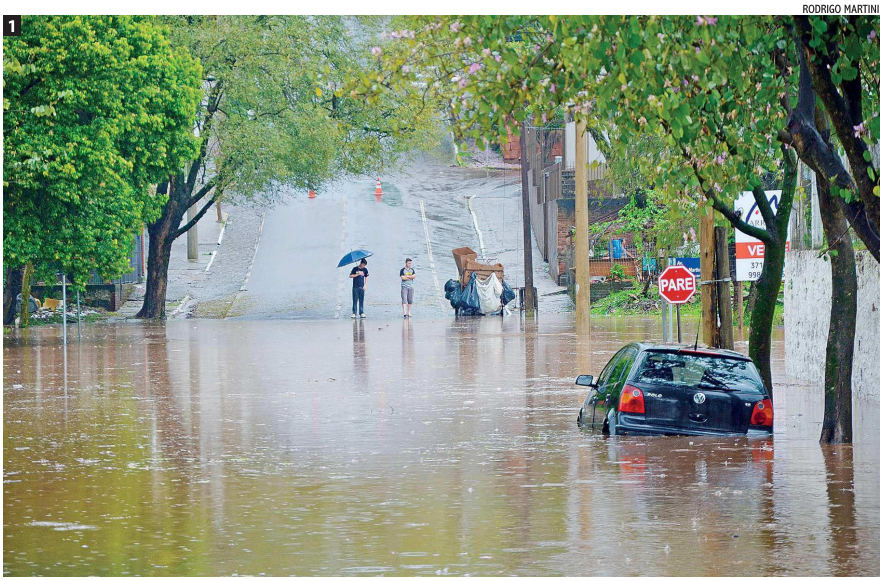
Lima, que reside no próprio estabelecimento com a esposa e a filha, teve um dia longo. Precisou socorrer cerca de dez carros que foram prejudicados com a enxurrada. "Alguns eu não consegui tirar à tempo. Além disso, perdi minha geladeira, pois o motor acabou molhando", lamenta.

Essa foi a primeira vez que as águas invadem o estabelecimento de Lima nos cinco anos em que está instalado no local. "Já vi muita enchente aqui na volta, mas nunca tinha entrado que nem aconteceu hoje", comenta Lima, ainda calculando os prejuízos decorrentes da enxurrada.

Região alta é castigada

A forte chuva também causa transtornos na região alta do Vale. Em 24 horas, o acumulado foi de 160 milímetros em Boqueirão do Leão. Conforme o coordenador da Defesa Civil local, Leandro Peterson, os maiores danos são nas estradas rurais.

RODRIGO MARTINI



REPRODUÇÃO

MATEUS SOUZA

1. Av. Décio Martins Costa alagou e carros ficaram submersos.
2. Em Teutônia, Estrada da Várzea ficou bloqueada por várias horas.
3. Quando o nível da água baixou no entorno do Valão, hora da reconstrução.
4. Em Boqueirão do Leão, tubulação precária fez água invadir o pátio.
5. Na oficina de Eliel, pelo menos dez carros foram atingidos pela água.

FELIPE NEITZKE

160mm
É a média de chuva prevista para o mês de **outubro**

111mm
Total de chuva registrada no Centro de Lajeado em **três dias**

110 mm
Quantidade de chuva registrada em Teutônia somente na **sexta-feira**

Na área urbana, ruas ficaram alagadas e a água invadiu estabelecimentos comerciais. O autônomo Rafael da Silva, 39, foi atendido do lado de fora do açougue. "O bueiro da rua está entupido e a água ficou represada. A dona do estabelecimento improvisou para manter o atendimento, já que o acesso estava debaixo da água", relata Silva.

Entupimento de bueiro também causou problemas no trecho entre Boqueirão do Leão e Progresso. Na comunidade de Linha Moisés motoristas tiveram dificuldade de transitar em razão do volume de água sobre a estrada.

MATEUS SOUZA

Na localidade de Lagoa Dutra, próximo 3km do centro de Progresso a água invadiu o asfalto e a residência do agricultor Edemar Antônio Kunrath, 46. Segundo ele, já havia solicitado à prefeitura a limpeza do bueiro. Para resolver o problema, segundo a Secretaria de Obras, será necessário abrir parte do asfalto. O titular da pasta, Juarez Alcará, não informou prazo para executar o serviço.

Sem risco de enchente

A Defesa Civil de Lajeado está monitorando a situação do rio Taquari, que ontem à tarde chegou a 70 centímetros acima de seu nível normal, que é de 13,5 metros.

Apesar da chuva de sexta-feira ter registrado volumes muito acima do previsto, o risco de enchente, por enquanto, está descartado, segundo o chefe da Defesa Civil, Heitor Hoppe.

"Para começar a invadir as casas, o rio teria que chegar a pelo menos 19 metros. Não há um risco iminente de cheia, mas continuamos monitorando. Também dependeria do acumulado de chuva na região alta", explica Hoppe.

Até a tarde de ontem, o escritório regional da Emater/RS-Ascar não recebeu chamados sobre possíveis prejuízos no campo. O gerente adjunto, Carlos Lagemann, ressalta que, em fenômenos de maior gravidade, as famílias atingidas buscam apoio imediatamente.

PREVISÃO DO TEMPO

Sábado
Pancadas de chuva, com risco de temporais isolados
Mín: 17°C
Máx: 20°C
30 milímetros

Domingo
Céu encoberto, com possibilidade de chuva fraca e irregular
Mín: 16°C
Máx: 19°C
8 milímetros

FONTE: NÚCLEO DE INFORMAÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS (NIH) DA UNIVATES

Comunidade celebra o dia do padroeiro

Igreja São Francisco de Assis, do Alto do Parque, reúne famílias em festa neste domingo

GIOVANE WEBER
weberjornalismo@gmail.cominf.br

LAJEADO

Uma ampla programação religiosa e festiva encerra a semana alusiva ao padroeiro da Comunidade Católica São Francisco de Assis no domingo. Conforme o presidente Mauro Delazeri, será um dia para renovar a fé e integrar as famílias. "Vamos comemorar os 32 anos de fundação e o homenagear o nosso padroeiro", comenta.

Há dois anos na função de presidente, Delazari integra a comunidade faz mais de três décadas. Recorda dos primeiros encontros religiosos realizados na igreja da Paróquia São Cristóvão. "Tudo começou com dez casais. Ao longo dos anos a comunidade cresceu e com ajuda de doações, tanto dos sócios como da Diocese conseguimos erguer nossa igreja", explica.

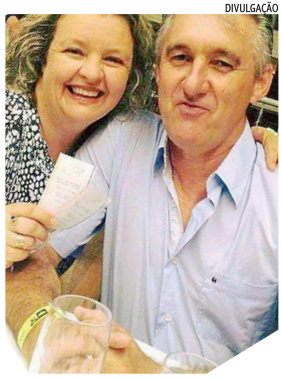
No domingo, a programação inicia às 8h com mateada, seguido de missa às 10h e almoço ao meio dia. Na parte da trade o Grupo A Hora e os parceiros do projeto Mapa da Cidade (CBM Materiais Elétricos, Mari Perin e Finger Móveis Planejados, Debianchi Ótica, Senac e Arla Cooperativa) realizam brincadeiras, entrega de brindes e materiais institucionais.

Celebração Inter-religiosa

Na sexta-feira foi promovida a Celebração Inter-religiosa pela Paz, a qual marcou os 800 anos do encontro de São Francisco com o Sultão do Egito al-Malik al-Kamil, em Damietta. "Somos uma das duas comunidades a organizar o encontro. Através do diálogo e do respeito podemos construir a paz entre os povos e as religiões", entende.

Com doações de sócios e diocese, prédio levou 15 anos para ficar pronto

DIVULGAÇÃO



Mauro e a esposa presidem a entidade faz dois anos

Além do frei Flávio Guerra, o encontro contou com a participação do bispo Dom Aloisio Dilli, um representante muçulmano, um budista, um das religiões de matriz africana e um indígena.

Ao fim do encontro, foi feita a partilha do pão, a qual simboliza as necessidades humanas, sejam elas espirituais, materiais e corporais. Ainda na quinta-feira de noite houve a apresentação de talentos locais. Participaram 17 pessoas e grupos, todos ligados à comunidade.

Saiba mais

Dia 4 de outubro é comemorado o Dia de São Francisco de Assis. A comunidade se reúne sempre no dia 4 de cada mês para dialogar, orar, fazer estudo bíblico dos textos franciscanos e confraternizar. Giovanni di Pietro di Bernardone, foi um frade católico da Itália.

Depois de uma juventude irrequieta e mundana, voltou-se para uma vida religiosa de completa pobreza, fundando a ordem mendicante dos Frades Menores, mais conhecidos como Franciscanos, que renovaram o Catolicismo de seu tempo.

PARTICIPE!
O que – Festa do Padroeiro São Francisco de Assis
Onde - Na igreja, localizada na Rua Arthur Bernardes, 665, Alto do Parque, em Lajeado
Quando – Domingo, dia 6

Programação
8h – Mateada
10h – Missa
12h – Almoço com três tipos de carne (rês, porco e galeto), arroz, massa, polenta, aipim e saladas diversas. O cartão custa R$ 30 para adultos e R$ 15 para crianças entre 8 e 12 anos.
13h30min – Sorteio da torta do Grêmio e Internacional com sorteio de 20 prêmios. Em seguida brincadeiras e distribuição de brindes pelo Grupo A Hora e parceiros
15h – Baile com a Banda Novo Mundo, de Arroio do Meio. Ingresso liberado

Feira do Livro inicia na próxima semana

DEOLÍ GRÄFF
deoli@jornalahora.inf.br

LAJEADO

A comissão organizadora da 14ª Feira do Livro de Lajeado realizou a última reunião preparatória, nessa sexta-feira, no auditório da Casa de Cultura, sob a coordenação da gerente do Sesc, Betina Duraiski. O slogan do evento é "O espetáculo da literatura"; e o tema, a arte circense. O local será a Praça da Matriz, no centro da cidade.

Entre as atrações consta a presença de dez livrarias que vão disponibilizar todos os tipos e conteúdos de livros, do infantil, romances, aos best sellers. Haverá a presença de artesanato, oficinas de artes de circo, hora do conto, palestra, teatro e filme.

A abertura será na próxima quarta-feira, às 9h, no palco a ser instalado no centro da Praça da Matriz, e contará com a presença de autoridades, do Patrono da Feira, o escritor lajeadense Osmar Agostini, e a Escritora Homenageada, Ana Cecília Togni. A noite de quarta está reservada para a palestra com o escritor Eduardo Bueno, às 19h30min, no Teatro da Univates.

Para quinta-feira, às 19h30min, a atração será o lançamento de mais de 40 livros de autores locais, em atividade coordenada pela Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat). O local será o palco da Praça.

A Feira tem na promoção o Sesc e o governo municipal, por meio das Secretarias de Educação e de Cultura, Esporte e Lazer, contando com o apoio da Alivat, da Univates e os colégios Madre Bárbara e Castelinho. O patrocínio cultural é das cooperativas Unimed e Sicredi.

DEOLÍ GRÄFF

Reunião da Comissão Organizadora foi coordenada por Betina Duraiski

Concurso Literário divulga lista de escritores classificados

Entre os 113 textos inscritos, foram selecionados 17, os quais serão publicados em livro. O lançamento está previsto para novembro

DEOLI GRÄFF
deoli@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat) divulgou a lista dos autores classificados no 7º Concurso Literário Novos Talentos: Escritos/Escritores. A realização contou com o apoio do governo municipal de Lajeado, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel). Os melhores textos, dentre as várias categorias conforme o Regulamento do Concurso, foram selecionados por uma comissão julgadora e serão agora publicados em uma coletânea, que também terá a participação dos escritores membros da Alivat.

A cerimônia para a oficialização do resultado e o lançamento do livro vai ocorrer em novembro, em dia e local a serem confirmados.

A professora e escritora Beatris Francisca Chemin coordenou a comissão organizadora, que tem também como integrantes: Ivete Kist, Dirce Becker Delwing e Marcos Kreutz. "Ficamos muito satisfeitos com a grande participação no concurso", comenta Beatris.

Ela salienta ainda que "na lista de ganhadores podemos verificar que os classificados são de vários municípios do Vale do Taquari, o que confirma a abrangência regional do concurso". A coordenadora agradece a todos os inscritos por enviarem textos. "É uma ótima oportunidade de cada um externar sua criatividade", enfatiza a professora.

RESULTADO DO 7º CONCURSO LITERÁRIO

Categoria Conto:
• **1** - Vicente Reckziegel, de Teutônia. Conto: "Rota 6 (Ou não pegue este trem)";
• 2 - Lucas George Wendt, de Lajeado. Conto: "O menino e o horizonte";
• 3 - Evanilson de Moraes, de Colinas. Conto: "Hora de partir";
• 4 - Victória Lieberknecht, de Lajeado. Conto: "Porta para o mundo. De quem?".

Categoria Crônica:
• 1- Caroline Schnorr, de Santa Clara do Sul. Crônica: "Anoitecer";
• 2- Josias Hilbert Hegele, de Marques de Souza. Crônica: "A dialética do dialeto";
• 3 - Bruna Becker, de Teutônia. Crônica: "Aceitação";
• 4 - Gesiele Lordes dos Santos Rodrigues, de Lajeado. Crônica: "Paixão que faz a terra tremer".

Categoria Crônica histórica:
• 1- Joana Elisa Willrich, de Estrela. Crônica histórica: "Esposa em dobro".

Categoria Literatura infantojuvenil:
• 1- Suzana Feldens Schwertner, de Lajeado. Literatura infantojuvenil: "Minhocas, lagartos e lagartixas: o que cabe numa cachola?".

Categoria Poesia:
• 1- Bruna Fernanda Schwingel, de Lajeado. Poesia: "Meu jeito de ser";
• 2 - Denair Inês Guzon, de Lajeado. Poesia: "Arroz doce";
• 3 - Alexandra Vargas Kipper, de Roca Sales. Poesia: "Olhos de poeta";
• 4 - Eduarda Iesbik Mallmann, de Estrela. Poesia: "Intangível".

Categoria História infantil:
• 1- Otávio Dullius Hahn, de Cruzeiro do Sul. História infantil: " Vida de esquilo";
• 2 - Ana Júlia Alf, de Cruzeiro do Sul. História infantil: "Juca";
• 3 - Felipe Luís Eleutério, de Estrela. História infantil: "Detetive Coração".

CÂMARA em AÇÃO
VOZES QUE CONSTROEM UMA LAJEADO MELHOR.
CAMARALAJEADO

ENGENHO DE IDEIAS

RECONHECIMENTO
ALICE RECEBE HOMENAGEM

A Câmara de Vereadores prestou, durante a sessão ordinária desta terça-feira, dia 1º, uma homenagem à Alice Reckziegel Santiago, 7 anos, pela conquista do Campeonato Mundial de Jiu-Jitsiu, categoria sub-8 feminino. A presidente Neca Dalmoro (PDT) entregou uma placa e falou da importância de reconhecer todo o esforço e dedicação da pequena campeã. Por fim, ressaltou que o desempenho de Alice na competição é motivo de orgulho para todos os lajeadenses. O reconhecimento foi uma iniciativa do vereador Sérgio Kniphoff (PT).

PL 108
REUNIÃO EXCLUSIVA DO ICOS

As Comissões decidiram que a reunião da próxima terça-feira, dia 8, será exclusivamente para tratar sobre o PL 108 (autoriza o Município a firmar acordos judiciais, com pagamento das verbas trabalhistas, parcelas previdenciárias e eventuais custas judiciais, arbitradas nas reclamatórias dos antigos funcionários do Instituto Continental de Saúde – ICOS). Procuradora do Município, Sindisaúde e ex-funcionários e/ou representantes foram convidados para participar. O encontro terá início às 8h30min, no Plenário da Casa e é aberto à comunidade.

NILSON DO ARTE
10% DE DESCONTO NO CALÇAMENTO

O vereador Nilson do Arte (PT) apresentou o CM 078, que altera dispositivos da Lei Municipal nº 10.424, de 29 de Junho de 2017. O objetivo da proposta é que se dê 10% de desconto no custo da pavimentação, oriundos da Lei 10.184 de 21 de Julho de 2016. Isso para as ruas sem saída, sem saneamento, limitadas por córregos e áreas verdes, sem expressão, sem recolhimento de lixo, sem transporte público e com adesão de 100% dos proprietários. Também quando a rua possuir no mínimo 50 e no máximo 100 metros lineares de extensão.

Crédito das fotos: Carolina Gasparotto/Al Câmara de Lajeado.

ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR. | PARTICIPE DA SESSÃO
TERÇA-FEIRA | 17H | ENTRADA FRANCA
Av. Benjamin Constant, 670 - Centro | TV Câmara - Canal 16 da NET | (51) 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br
Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R$ 924,00 | Criação R$ 00,00 (Lei 10.513).
CÂMARA DE VEREADORES

IDEIAS Este é um espaço fixo de colunistas convidados pelo **A Hora**. Cada um escreve um artigo por mês, em espaços previamente estabelecidos e reservados.

ALBANO MAYER
Administrador de empresas, empresário, consultor e assessor de Gestão da Univates.

Pro_Move & Ecossistema de Inovação

O movimento Pro_Move Lajeado foi lançado em 28 de março de 2019. Surgiu pelo engajamento de pessoas que, preocupadas com a evolução da cidade, se uniram em uma quadrupla hélice: Universidade, Prefeitura, Empresários e Sociedade Civil Organizada. Já no início, identificou o seu objetivo: "Transformar Lajeado em uma cidade inovadora, ampliando a qualidade de vida e o conhecimento dos seus cidadãos".

Desde o mês de maio, uma equipe de pesquisadores da Fundação Certi (SC) vêm conduzindo junto a um grupo de pessoas da comunidade de Lajeado um estudo sobre o ecossistema de inovação da cidade.

O que é Ecossistema de Inovação? É uma analogia com o ecossistema biológico. A metáfora foi introduzida por James Moore em 1993, ao sugerir que as empresas deveriam ser consideradas como parte de um ecossistema de negócios, que envolve uma série de indústrias, e não mais como unidades de uma única indústria.

Uma das vantagens do mapeamento do ecossistema é identificar as áreas que temos vocação para inovar. Com a metodologia adotada, os pesquisadores identificaram as quatro áreas prioritárias de atuação: Alimentos, Saúde, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologia de Automação.

Como uma das atividades do Pro_Move Lajeado, além do mapeamento, conseguimos desenvolver um roteiro de ações necessárias para aprimorarmos o nosso Ecossistema de Inovação, ações que vão requerer um grande envolvimento da comunidade lajeadense.

Algumas das ações identificadas pelos grupos de trabalho: Desenvolver uma educação empreendedora; Investir em startups; Capacitar e formação de profissionais; Aproximação da Universidade e as empresas; Envolver as lideranças do município; Desenvolver políticas públicas para fortalecer o ecossistema. Existem muitas outras que serão estudadas e articuladas na nossa comunidade.

É necessário muito engajamento da comunidade lajeadense, empenho de autoridades e lideranças locais para que possamos transformar Lajeado em uma cidade inteligente. Atingindo assim o objetivo do Pro_move Lajeado.

Atenção, o movimento já começou! Você vai ficar parado ou se engajar no Pro_Move?

Albano escreve sempre no primeiro fim de semana do mês. Fale com ele: contato@albanomayer.com.br

MARCOS NESELLO
Empresário e arquiteto

O momento da Arquitetura

A Construmóbil, a cada edição, surpreende. E este ano, está muito especial. Olhando o conjunto de expositores, os produtos oferecidos e a Mostra de Arquitetura e Design, com o aumento de 50% no números de espaços, demonstram como o tema está em evidência.

Os projetos de edifícios e casas ousam: na forma, uso dos materiais, soluções construtivas, distribuição e dimensões dos ambientes. As ambientações dos espaços da Mostra são destaque também. A competição é pela qualidade, com soluções criativas e inovadoras. E nisto a arquitetura tem papel fundamental.

> *"A competição é pela qualidade (...)"*

O público, hoje, está mais exigente e informado. O mundo digital é peça fundamental nesta transformação, traduzindo em imagens os desejos das pessoas. Os livros de arquitetura, em geral importados, eram caríssimos e de difícil acesso. Isto restringia muita a busca de boas referências. Hoje, através do celular e computador, é possível pesquisar inúmeras imagens de acordo com o gosto particular de cada um.

Associado a este fato, o volume de arquitetos aumenta a cada ano, o que é muito bom. Todos esses profissionais, capacitados, estão trabalhando muito para mostrar e realizar o seu trabalho. Cada arquiteto tem seu grupo de relacionamento e faz com que o tema se torne cada vez mais popular e, consequentemente, atinja um público cada vez mais abrangente.

Outras ferramentas que não param de evoluir são os programas que geram as perspectivas e maquetes eletrônicas. Elas possibilitam uma simulação cada vez mais próxima da realidade. Esclarecendo muitas dúvidas, evoluindo o projeto, para ficar o mais próximo possível do desejo do cliente. Indo além. Com isso, o arquiteto perde o medo de ousar, pois acaba compreendendo muito melhor o projeto como um todo e suas particularidades, tomando decisões com mais segurança. Hoje, inclusive na feira, é possível fazer um tour virtual simulando um passeio, dentre outros, de um apartamento mobiliado. Incrível!

Todo esse conhecimento disponível, que gerou um público mais esclarecido, com muitas opções de profissionais capacitados, fazem com que os novos espaços projetados saiam do lugar comum. E nisto o arquiteto é protagonista. Nesta jornada de encaminhar o cliente, do desejo representado por inúmeras ideias e imagens, até a execução da obra construída, que de fato, é nosso trabalho e nossa maior realização.

Parabéns a todos os envolvidos na realização desta belíssima Construmóbil, em especial aos meus colegas arquitetos, pelo ótimo trabalho apresentado. Aproveito para, junto com todos os expositores, convidar a todos para nos visitar neste final de semana, quando domingo acaba o evento.

Marcos escreve sempre no primeiro fim de semana do mês. Fale com ele: mnesello@hotmail.com

CÍNTIA AGOSTINI
Presidente do Codevat e coord. adm. do Tecnovates

Inovações sociais para reinventar um sistema capitalista de produção com propósito

Algumas semanas atrás, um periódico europeu conhecido mundialmente, o Financial Times, traz em sua edição impressa o título "Capitalismo. Hora de reiniciar". Eu particularmente fiquei impressionada com a posição deste que é reconhecido por defender as ideias neoclássicas do liberalismo econômico, mas me surpreendi positivamente,

> *"Queremos e precisamos de um novo recomeço "*

pois o jornal afirma que o sistema capitalista de produção precisa ter um "recomeço".

O capitalismo é o único sistema que conseguiu se reinventar ao longo do tempo e, ao que tudo indica, chegou novamente a hora. Essa reinvenção está baseada na compreensão de que as empresas devem entregar lucro com um propósito e tratar dos temas da distribuição de riqueza, das desigualdades territoriais, dos problemas ambientais, da extrema pobreza, da insegurança e da vulnerabilidade de grupos sociais, como temas fundamentais para o desenvolvimento econômico. Para tanto, para fazê-lo, nós nos deparamos novamente com a inovação, mas com a inovação a partir de negócios com propósito, as denominadas inovações sociais. Estas "constituem-se de novos produtos, serviços e modelos de negócios que atendem a necessidades sociais e criam novas formas de cooperação entre os atores (MURRAY et al., 2010).

As inovações sociais partem do princípio da identificação de necessidades e problemas sociais e que, a partir destes, são criadas soluções inovadoras. Tais negócios podem ser disruptivos ou incrementais, mas a questão principal é de que o empreendedor social e os chamados negócios de impacto têm um aspecto em comum e que faz toda a diferença, propósito. Não se trata de assistencialismo, mas também o foco destes negócios de impacto social e ambiental não é somente o retorno financeiro. Também é ter retorno financeiro, mas esse não é o objetivo por si só. Fazer parte de algo maior que você e a sua empresa, participar de um movimento que tem propósito e atenda pessoas que estão fora dos principais nichos de consumo, criar alternativas para grandes problemas globais que atingem muitas pessoas e que não possuem condições mínimas de vida e subsistência, está movendo e deve mover muitos empreendedores.

Eu não tenho dúvidas que ótimos negócios podem surgir com essa perspectiva, nos desafiando a olhar com cautela para os grandes problemas sociais e ambientais e, a partir destes, propor negócios de impacto. Só com alternativas inovadoras podemos propor soluções para problemas que nos afligem há muito tempo, pois fazer do mesmo jeito que fizemos hoje, terá os mesmos resultados que temos na atualidade. Por isso, me associo a essa proposição: queremos e precisamos de um novo recomeço para o sistema capitalista de produção, um capitalismo com propósito.

Cíntia escreve sempre no primeiro fim de semana do mês. Fale com ela: cintia@univates.br

FILIPE FALEIRO

OLHAR DA RUA

Um escorregão nesta semana, no centro de Lajeado, mobilizou o Corpo de Bombeiros e o Samu. Um idoso caminhava em frente ao Hospital Bruno Born na tarde chuvosa dessa quinta-feira quando sofreu uma queda grave ao deslizar em um piso liso recém implantado. O incidente reforça a necessidade de atenção dos pedestres ao andar nas calçadas em dias de chuva.

Mande sua foto para o **A Hora**. WhatsApp: (51) 9 92487689.

FRASES DA SEMANA

O ator público quer ser imediatista e resolver em quatro anos. Isso não dá. Construir uma cidade planejada é um processo de longo prazo."

Fabiano Hessel, *coordenador do Centro de Pesquisa e Inovação em Cidades Inteligentes da PUC-RS, em evento promovido pelo Grupo A Hora sobre o tema na Construmóbil.*

"Quando o morador daqui quer mostrar que a cidade é desenvolvida, vai até a Univates ou outro lugar. Queremos que a prefeitura seja este cartão-postal."

Rafael Zanatta, *secretário de Planejamento de Lajeado, sobre o projeto de reforma da prefeitura.*

"O plano de carreira foi discutido por um longo período no passado e não estamos dispostos a abrir mão de direitos"

Gerson Johann, *diretor do núcleo regional do Cpers, sobre a promessa de greve de professores se o Estado propor mudanças no plano de carreira.*

CLUBE do ASSINANTE

EXCLUSIVO PARA OS ASSINANTES DO A HORA

ATÉ 10% DESCONTO

Baixinha lanches

5% no cartão | 10% no dinheiro

artigo

neyarruda@jornalahora.inf.br

NEY ARRUDA FILHO

O lugar da fala

As palavras têm sentidos. Opa, de novo? Sim, mais uma vez me obrigo a escrever sobre o sentido que as palavras têm. Mas prometo não repetir o que já disse, até para não me tornar ainda mais chato. A ideia, agora, é abordar o quão diferentes podem ser as percepções do sentido das palavras, dependendo de quem as profere e, em especial, de onde as profere.

No dia 24 de setembro último, o presidente Jair Bolsonaro cumpriu a tradição e proferiu o discurso de abertura da assembleia geral da Organização das Nações Unidas. E para não perdermos o hábito da polarização, houve quem criticasse e houve quem elogiasse a fala do chefe do Executivo brasileiro. Instalada a polêmica, o amigo Oreno Ardêmio Heineck escreveu artigo neste espaço, intitulado "Um discurso de estadista". Assim como o discurso do Presidente, o artigo de Ardêmio recebeu elogios de tantos, críticas de outros e a minha proposta aqui é unicamente lançar um olhar sobre "o que" disse Bolsonaro e, especialmente, "onde" disse Bolsonaro. Depois a gente fala sobre "o que" disse o amigo Ardêmio e sobre o sentido do que ele disse.

Pois bem, nosso presidente foi até a ONU, na qualidade de chefe de Estado. Este é, portanto, o "lugar da fala". Nesse lugar, como se sabe, a plateia é composta por outros chefes de Estado e por delegações dos países que integram a organização. Indo direto ao ponto, o conteúdo do previsível discurso tratou de pertinentes questões: a Amazônia, as queimadas, a demarcação de terras indígenas e a soberania. Mas também tratou de criticar os governos anteriores, inclusive governos estrangeiros, e chegou a usar a expressão "os petistas", sem talvez se dar conta de que boa parte da plateia não sabe o que isso significa.

O amigo Ardêmio, no seu artigo, enaltece o estilo de Bolsonaro, qualificando-o como firme e realista, "um estadista", lançando-se na defesa do presidente e criticando a imprensa por estar sendo tendenciosa. Afirma que, dos presidentes que viu assumir, "nenhum foi combatido assim" pelo "quarto poder" e confessou "desligar o televisor na hora do Jornal Nacional".

"Pode-se elogiar o discurso do presidente, mas não se pode dizer que foi um discurso de estadista (...)"

Dito isso (e tenho que dizer), o discurso de Bolsonaro na ONU agradou aos seus eleitores e apoiadores. O Presidente foi perfeito, falou o que o seu povo queria ouvir, tratando mais de questões internas do que de questões de interesse mundial. O questionável está justamente aí, no "lugar da fala": Bolsonaro não estava num palanque ou na inauguração de alguma obra pública. Ele estava numa assembleia de nações soberanas.

Voltando, então, ao sentido das palavras, pode-se elogiar o discurso do Presidente, mas não se pode dizer que foi um "discurso de estadista". Aí a minha discordância de opinião. É que as palavras têm sentido e a palavra estadista, segundo Houaiss, denota uma "pessoa versada nos princípios e na arte de governar, ativamente envolvida em conduzir os negócios de um governo". Bolsonaro agradou ao seu povo, mas deixou muito a desejar para aqueles que esperavam que ele assumisse algum protagonismo perante as nações estrangeiras.